



anela da escola

Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

47.^a

fevereiro de 2023

(w) definições



janela da escola

Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

ficha técnica

Propriedade
Agrupamento Escolas de Ribeirão

Direção
Elsa Carneiro

Coordenadora
Lurdes Dias

Diagramação
Lurdes Dias
Vítor Mesquita

Capa e design gráfico
Vítor Mesquita

Revisão linguística
Lurdes Dias

Colaboração
Paulo Pimentel
Educadores | Professores | Alunos
Assistentes Operacionais

Tiragem
500

Depósito legal
140723/08

Impressão
Tipografia Priscos, Lda

Sítio na Internet
<http://www.eb23-ribeirao.pt/jornal.html>

8

reconhecimento
e valorização

18

projeto
cultural
de escola

destaques

40

erasmus
day

80

homenagem à
professora
Iolanda Torres

94

educação
ambiental

104

tomada de posse
da Sra. Diretora



editorial

(in)d

A equipa da Revista Escolar lançou o tema para esta 1.^a edição – (In) Definições - pensando no período que estamos a viver: pós-pandemia, guerra, crise económica, alterações climáticas, violação dos direitos humanos, entre outros... igualmente preocupantes. Vivemos, assim, tempos difíceis, de incertezas, de imprevisibilidade, de hesitações.... e ainda tempos de mudança.

A Escola, organização educativa, tem um papel de grande responsabilidade social, cabendo à Escola e aos seus agentes educativos refletir sobre as alterações e/ou mudanças e ao mesmo tempo (re)pensar a Escola.

Neste editorial apresentaremos o nosso pequeno contributo para uma reflexão sobre a Escola no futuro:

- Uma visão mais conhecedora e prospetiva sobre a Escola dirá que é necessário estarmos preparados para um Mundo em transformação, cada vez mais imprevisível; será fundamental tirarmos o melhor partido do digital e do presencial.

- A Escola deverá romper cada vez mais com as paredes da sala de aula, deverá alargar o seu espaço; deverá sair da sala de aula, deverá sair da Escola; deverá chegar ao que a rodeia: ao Mundo, à emergência das situações, ao desafio das aprendizagens formais, informais e não formais.

- A Escola deverá promover uma Educação mais comunitária, mais colaborativa, mais dinâmica e

mais aberta à dimensão social, nacional e mundial.

- A Escola atenderá às emoções, ao bem-estar, não dispensando a socialização.

- A Escola será cada vez mais um lugar e um tempo de desafios, de procura de oportunidades.

- A Escola trabalhará por temas, por desafios, por problemas, com oportunidades transdisciplinares.

- A Escola terá o Professor que se reinventa, que trabalha em rede, em equipa, que investe na (re)construção do currículo.

- A Escola terá o foco nas competências digitais, relacionais, sociais, emocionais, atenta a todos e a cada um, descobrindo talentos.

- A Escola terá horários mais flexíveis.

- A Escola terá alunos que vão construir cada vez mais os saberes pela ação, pela descoberta, pela compreensão do conhecimento através do seu significado, pelo caráter utilitário, pela emergência e pela urgência. Os alunos terão mais pensamento crítico, maior consciencialização.

- A Escola tenderá que o aluno trabalhe cada vez mais a sua autonomia e desenvolva a sua autodeterminação.

Sabemos que os novos desafios que se apresentam têm que ser acompanhados de grande esforço e dedicação no reinventar de processos, pois todos queremos que os alunos se consigam expressar adequadamente, compreendam e in-

efinições

terpretem o que leem, todos desejamos que os alunos saibam apresentar, comunicando com os outros, as informações que conseguem recolher de fontes fidedignas...

Os jovens devem saber identificar e analisar situações, da vida real, raciocinando adequadamente para os resolver; devem saber identificar e analisar situações e informações de uma forma crítica, planejar soluções criativas a cada problema; devem conseguir interagir com os outros, de uma forma emocionalmente inteligente, devem promover o trabalho colaborativo, desenvolvendo a empatia como forma de viver em sociedade, com propostas de trabalho de grupo, com recurso a várias soluções.

Cabe à Escola o dever de formular constantes feedbacks positivos, procurando desenvolver nos alunos, a confiança em si próprios, a auto motivar-se e autorregular-se, emocionalmente e em comportamentos responsáveis, salientando a necessidade de cumprimento das medidas implementadas na escola e na sociedade.

Há que assinalar a importância da compreensão e assunção de atitudes e comportamentos saudáveis, para si próprio e para o ambiente, como, por exemplo, com a alimentação, a higiene, a limpeza, em casa, na escola e em todos os lugares. Aprender a desfrutar das diferentes realidades, de uma forma crítica, criando o seu próprio juízo, va-

lorizando todas as formas de expressão artística, promovendo o visionamento de filmes, documentários, concertos, teatros, ou outras atividades culturais.

Temos de procurar que todos compreendam os processos e fenómenos, interrogando-se, procurando a informação necessária à aquisição de conhecimentos, propondo as pesquisas de informações credíveis.

Cabe à Escola orientar, ajudando os jovens, a tomar consciência do seu corpo, a dominar a realização de movimentos conscientes e emocionalmente adequados, através da dança ou de qualquer outra atividade proposta, nos meios digitais ou no computador, realizando exercícios físicos.

Sabemos que procurar aprender a utilizar plataformas ou aplicações digitais é imprescindível para aproveitar a informação que conduz ao conhecimento, no entanto, tal aprendizagem, como todas as novas práticas, exige tempo e experiência.

Sabemos também da importância de não ter medo de errar, de ter que experimentar e falhar, de procurar ajuda de colegas...

Para que tudo isto aconteça, nós, Agrupamento de Escolas de Ribeirão, precisamos de todos vós. Estamos certos de que contamos convosco.

A Diretora
Elsa Carneiro

newsletter

informações

O Agrupamento recebeu os seguintes prémios:

- Selo Escola Saudável - alimentação e estilo de vida saudável (nível avançado);
- Escola amiga do ambiente - Eco-agrupamento com Bandeira Azul;
- Selo Escola Amiga da Criança;
- Escola SaudavelMente;
- Escola sem Bullying, Sem violência;
- Selo eTwinning.

Foi comemorado o Dia Europeu das Línguas, pelo Departamento de Línguas, no dia 26 de setembro.

Realizaram-se Feiras de outono em várias escolas do Agrupamento.

Houve eleições para a Associação de Estudantes.

Foi celebrado o Dia da Restauração da Independência, pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas.

No dia 24 de novembro, comemorou-se o Dia Nacional da Cultura Científica: os alunos do 7.º ano participaram na atividade de articulação entre o Clube de Ciências, o Clube de Teatro e a Biblioteca; os alunos do 9.º ano assistiram à palestra subordinada ao tema: "Espaço – Oceano: os Desafios da Exploração Científica e Tecnológica", pela Dra. Ana Pires, na Escola D. Sancho I.

Foram entregues os prémios aos alunos do Quadro de Valor e Excelência, no dia 25 de novembro, e contou com a animação cultural do Clube de Leitores, da Biblioteca, que este ano celebrou o centenário de José Saramago.

Foi assinalado o Dia Internacional dos Direitos Humanos com a realização da palestra "Direitos Humanos: ontem e hoje", pelo Dr. Jorge Carvalho e Dr. Bernardino Silva.

O sarau cultural de Natal contou com quatro sessões e contemplou toda a comunidade educativa; foi organizado pelos docentes de EMRC e de Educação Musical.

O jantar de Natal realizou-se no dia 21 de dezembro e contou com uma homenagem à antiga Diretora deste Agrupamento, Professora Iolanda Sobral Torres.

A eleição para o Parlamento de Jovens decorreu no dia 13 de janeiro.

No dia 16 de janeiro, realizou-se a tomada de posse da Diretora do Agrupamento – Professora Elsa Carneiro.

Saúde no Trabalho: no dia 18 de janeiro realizou-se a ação "Lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho", proferida por Clara Cavalcanti Marins.

autoavaliação

Foi aprovado o Projeto Educativo do Agrupamento.

A Equipa integra a Microrrede de Autoavaliação de Escolas e participa na oficina de formação “A autoavaliação nas escolas digitais: modos de regulação e mecanismos de mudança”; neste âmbito, a Equipa convidou o Encarregado de Educação, Miguel Maia, pai do aluno João Maia, para dar o seu testemunho sobre as práticas de feedback implementadas no nosso Agrupamento. Em articulação com a equipa EMAEI procedeu-se à reformulação do documento de recolha de dados trimestral, no qual se passaram a registar as principais ações estratégicas promotoras da aprendizagem e da inclusão em cada turma. PISA para as escolas - realizaram-se três ses-

sões temáticas nas quais estiveram presentes a Diretora do Agrupamento e a Coordenadora da Autoavaliação. De acordo com o diagnóstico realizado, foi elaborada uma proposta de intervenção com as ações a realizar em diferentes áreas de melhoria.

A Equipa disponibilizou os resultados do 1.º período e os departamentos estão a dinamizar a avaliação do Sucesso Académico, bem como a monitorização das estratégias de melhoria. Foi aplicado um inquérito a todos os docentes para monitorização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), para aferir o grau de integração das ferramentas/tecnologias digitais nas rotinas organizacionais e pedagógicas.

biblioteca

Realizou-se o “Fórum de Leitura”, no dia 14 de dezembro, organizado pelos docentes de Português.

Os docentes de Português promoveram o concurso de escrita criativa “Conto de Natal”, para os alunos do 8.º ano.

Construção do “Mural da Paz” para assinalar o Mês das Bibliotecas Escolares.

Comemoração do Dia Mundial de Cinema, no dia 5 de novembro, com sessões de cinema.

Realizou-se 4.ª edição do concurso “Todos juntos por um mundo melhor”, em articulação com a Biblioteca Municipal.

No dia 9 de janeiro, decorreu o Concurso Nacional de Leitura - Fase Escolar.

A Equipa de Autoavaliação

reconhecimento e valorização

AE-Ribeirão, uma “Escola Saudavelmente”



O Agrupamento de Escolas de Ribeirão foi agraciado com o Selo "Escola Saudavelmente - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão". A distinção coloca este contexto educativo como uma referência na promoção da Saúde Psicológica Escolar. A cerimónia, que contou com a presença da coordenadora da Equipa Multidisciplinar (EMAEI) e da Psicóloga do Agrupamento, realizou-se no dia 27 de julho, no Auditório do PT Meeting Center, em Lisboa.

O Selo “Escola Saudavelmente - Boas Práticas em Saúde Psicológica, Bem-Estar, Sucesso Educativo e Inclusão” pretende reconhecer e distinguir as escolas portuguesas, cujas políticas e práticas educati-

vas, demonstram um compromisso forte e efetivo com a promoção do desenvolvimento (cognitivo, emocional, social e de carreira), da aprendizagem, da inclusão e da saúde psicológica de toda a comunidade educativa.

Esta iniciativa é promovida pela Ordem dos Psicólogos Portugueses para aumentar as oportunidades de acesso a uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva, através do incentivo e divulgação de políticas e boas práticas no que respeita à promoção da saúde psicológica, do bem-estar e do sucesso educativo nas escolas Portuguesas.

1.º e 3.º Ciclos agraciados com selos de qualidade eTwinning



O Agrupamento de Escolas de Ribeirão foi novamente agraciado, desta vez pela atribuição dos Selos eTwinning Quality Label. Os Selos de Qualidade eTwinning

são concedidos, no âmbito do programa Erasmus+, a projetos que se distinguem pela qualidade e pertinência pedagógica, o que significa que os projetos com que o Agrupamento se candidatou atingiram um padrão de excelência a nível nacional e europeu.

Segundo esta entidade, o projeto Erasmus+ “Make your avatar the Right Human” e os projetos etwinning “Water is precious, save it!” reúnem produtos finais criativos e variados, de particular atualidade e pertinência, contando com cronogramas e definição de tarefas bem definidos. Contam, ainda, com várias publicações no diário do projeto, que contribuem para a estruturação e divulgação dos mesmos. O fórum do Twinspace foi utilizado para a comunicação entre alunos, relativamente às atividades realizadas, e entre as escolas parceiras. Por sua vez, o projeto “We are the world!”, direcionado para o 1.º ciclo, contou com atividades diversificadas e motivadoras para os alunos, que, não só se envolveram de forma notória, mas também colaboraram com as escolas parceiras. Neste projeto foram usadas diferentes ferramentas digitais, adequadas aos interesses dos alunos, e salvaguardando todas as questões de segurança na Internet.

Selo “Escola Sem Bullying”



Mais um prémio para o Agrupamento de Escolas de Ribeirão!

Trata-se do Selo "Escola Sem Bullying/Escola Sem Violência". Este selo, em formato digital, tem a validade de um ano e pode ser usado até ao final do ano letivo 2022/23 nos documentos oficiais do Agrupamento. Esta distinção reconhece que este Agrupamento se assume como um espaço privilegiado na prevenção e combate a todas as formas de violência.

Constitui também um incentivo à continuação do trabalho de excelência e ao envolvimento de toda a comunidade educativa neste objetivo comum: a prevenção e eliminação de todas as formas de violência.

A Diretora
Elsa Carneiro
9

reconhecimento e valorização

Programa Eco-Escolas EB1 de Ribeirão



O programa Eco-Escolas “pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido. Visa, ainda, criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade”. Para a implementação do referido programa, foram abordados os seguintes temas: resíduos, energia, água e embelezamento de espaços exteriores.

Com trabalhos em sala de aula e a ajuda dos fa-
10

miliares dos alunos, a Escola Básica n.º 1 de Ribeirão candidatou-se ao Galardão Eco-Escolas 2021-2022.

No dia 12 de outubro, no Pavilhão Municipal de Valongo, a equipa composta por um professor e dois alunos recebeu a Bandeira Verde e o Certificado de Participação neste programa. O município de V. N. de Famalicão patrocinou o transporte em autocarros até Valongo.

A cerimónia incluiu a participação em ateliers dinamizados por empresas cujo propósito é minimizar os riscos de poluição, contribuir para a sustentabilidade da floresta, preservar os rios, mares e incentivar a reutilização de produtos. No interior do pavilhão, houve animação musical e espetáculo de dança.

No dia 28 de setembro, o município de Vila Nova de Famalicão, sendo um parceiro do programa Eco-Escolas, reconheceu o trabalho das escolas deste concelho nesta área e, em cerimónia pública na Casa do Território, atribuiu uma placa comemorativa a cada escola.

Dia das Bandeiras Verdes Galardão Eco-Escolas EB/JI de Lousado

No dia 12 de outubro decorreu, no Pavilhão Municipal de Valongo, o Dia das Bandeiras Verdes - Galardão Eco-Escolas.

A nossa escola foi galardoada, pelo segundo ano consecutivo, com a Bandeira Verde em resultado

do trabalho desenvolvido em prol da sustentabilidade e do ambiente.

Os representantes da nossa escola, a Educadora Ercília, o Dinis e a Maria Luís, do quarto ano, participaram na cerimónia de entrega da Bandeira Eco-Escolas e na Eco-Mostra na qual foram proporcionadas diversas atividades.



Eco-Escola

EB1 de Valdossos



O dia 12 de outubro representou mais um motivo de alegria e satisfação para o Agrupamento de Escolas de Ribeirão. Foi o dia da entrega, em Valongo, dos certificados e das bandeiras verdes às escolas galardoadas como Eco-Escolas no ano letivo 2020/2021, em resultado do trabalho desenvolvido em prol da comunidade e sustentabilidade.

O nosso Agrupamento está de Parabéns, pois recebeu um certificado de Eco-Agrupamento. Aqui fica o nosso agradecimento ao Município de Vila Nova de Famalicão, (pelouro do Ambiente), pelo acompanhamento e ajuda prestada às escolas, no âmbito das temáticas ambientais.



Reconhecimento Municipal

EB1 de Barranhas

Foi com grande satisfação que a nossa escola, Escola Básica de Barranhas, recebeu o reconhecimento municipal do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, no dia do Concelho, pelas ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Eco-Escolas.



Durante o mês de dezembro, todas as turmas do oitavo ano criaram um conto de Natal na modalidade de “Oficina de Escrita” na aula de Português. Depois de selecionados os melhores contos em cada turma, em articulação com a disciplina de Educação Visual, os alunos ilustraram-nos e transformaram as palavras em desenho. Todos os textos criados puderam participar no concurso “Conto de Natal”, promovido pela equipa de docentes do oitavo ano, e o da turma A foi o vencedor.

Alice no País do Natal

Eu sou a Alice e vou contar-vos como foi o Natal mais surpreendente que já vivi!

Os meus pais sofreram um acidente de viação e, infelizmente, não resistiram, por isso vivo com os meus avós, Fernando e Maria Alice, e com o meu irmão mais velho, o Luís.

Como seria o primeiro Natal sem os meus pais, os meus avós decidiram viajar para o Canadá, para aí passarmos a quadra natalícia.

Na noite de véspera de Natal, decidiram jantar num restaurante requintado, mas não me lembro o que aconteceu pois, nessa altura, esqueceram-se de mim!

Decidi, então, percorrer o jardim da casa onde nos hospedamos e, no meio de tanta neve, acabei por cair num buraco. Quando percebi, parecia que estava num mundo à parte, desconcertante, como se estivesse no país das maravilhas, mas natalício!

Nesse lugar tudo estava decorado magnificamente: bengalas de doces gigantes, neve tão fofa que parecia algodão doce, cascatas de chocolate, renas a caminhar livremente... Até me deparei com uma casa de gengibre que me provocou uma imensa curiosidade em saber o que havia dentro. Quando aí entrei, encontrei uma bolacha de gengibre que, espantosamente, falou comigo. Contei-lhe a minha história e pedi ajuda para sair daquele mundo encantado e ela aceitou ajudar-me. O seu nome era Bacana e, depois de montarmos na sua rena de estimação, viajamos até à fábrica de brinquedos do Pai Natal.

A bolacha Bacana apresentou-me os duendes e explicou-me como a fábrica funcionava o que, por momentos, foi muito divertido e fez esquecer a minha preocupação. Entretanto, como continuava triste, a bolacha sugeriu que fôssemos pedir ajuda ao Pai Natal para encontrar a saída daquele mundo fantástico.

Na sala central da fábrica, o Pai Natal estava bastante atarefado como um maestro que orientava uma orquestra, não de músicos, mas de duendes que tocavam em vários botões e encaminhavam os presentes sonhados pelas crianças do mundo inteiro. Eu fiquei surpreendida, pois imaginava-o mais cheiinho e tinha um cheiro magnífico a bolachas acabadinhas de sair do forno.

A bolacha Bacana apresentou-me ao Pai Natal que, ao ouvir o meu nome, ficou muito feliz e animado. Logo me disse que tinha de me mostrar uma mensagem que tinha sido deixada há muito tempo pelos meus pais. Era uma carta antiga, escrita com a caligrafia da minha mãe.

“Alice, eu sei que a partir de agora será mais difícil, pois não vamos poder estar aí para te apoiar, mas podes confiar sempre nos teus avós e no teu irmão para te ajudarem e protegerem, lembra-te que estaremos sempre à tua beira!”

Ao ler esta mensagem os meus olhos encheram-se de lágrimas e tudo começou a ficar mais claro...

Quando dei conta, estava no meu quarto e nada era real, mas um estranho e surpreendente sonho.

8.º A



vencedores da fase escolar - 2.º e 3.º ciclos

Gostamos muito de ler o livro “O tesouro”, de Manuel António Pina, que conta a história de um país que ficou sem o seu maior tesouro. Era tão valioso que as pessoas sentiam a sua falta nas coisas mais simples, como falar à vontade ou ver os filmes, ouvir as músicas e ler os livros que queriam. Andaram anos e anos infelizes, com os olhos cheios de tristeza. Sentiam-se numa prisão e, na verdade, os polícias podiam prender, castigar e até matar. Mas um dia, uma revolução cheia de cravos vermelhos despertou o povo para a liberdade. Esse país era Portugal.

Gostamos de participar neste concurso, porque o livro era interessante. Este tipo de iniciativas são muito importantes para os nossos conhecimentos literários, pois ajudam a desenvolver o gosto pela leitura. Nós gostamos muito de ler e adoramos participar nas atividades da biblioteca. Ganhar a fase escolar do concurso foi uma emoção muito grande. Esperamos ganhar também a fase municipal.

Margarida Oliveira e Benedita Azevedo | 6.ªA



Foi uma boa experiência! Não estava a contar ganhar, mas como gostei de ler o livro “Rosa, minha irmã Rosa”, de Alice Vieira, percebi muito bem a história. Fala sobre relações familiares e eu gosto muito deste assunto. Mariana, filha única, tem dez anos quando Rosa nasce. Agora vai compartilhar tudo com a irmã: o quarto, o tempo dos pais, o afeto da família, incluindo a Avó Elisa, que desconfia do progresso, e a Tia Magda, que tem um dente de ouro, uma fala que mete medo e só gosta de estrelícias e antúrios. Mas pelo menos a relação com Avó Lúcia e a amizade de Rita ela não quer dividir com mais ninguém.

Apreciei a boa relação que a protagonista tinha com os seus avós. É um livro que fala de afetos. Estou muito motivado para participar na próxima etapa, na fase municipal.

Lucas Silva | 9.ºA



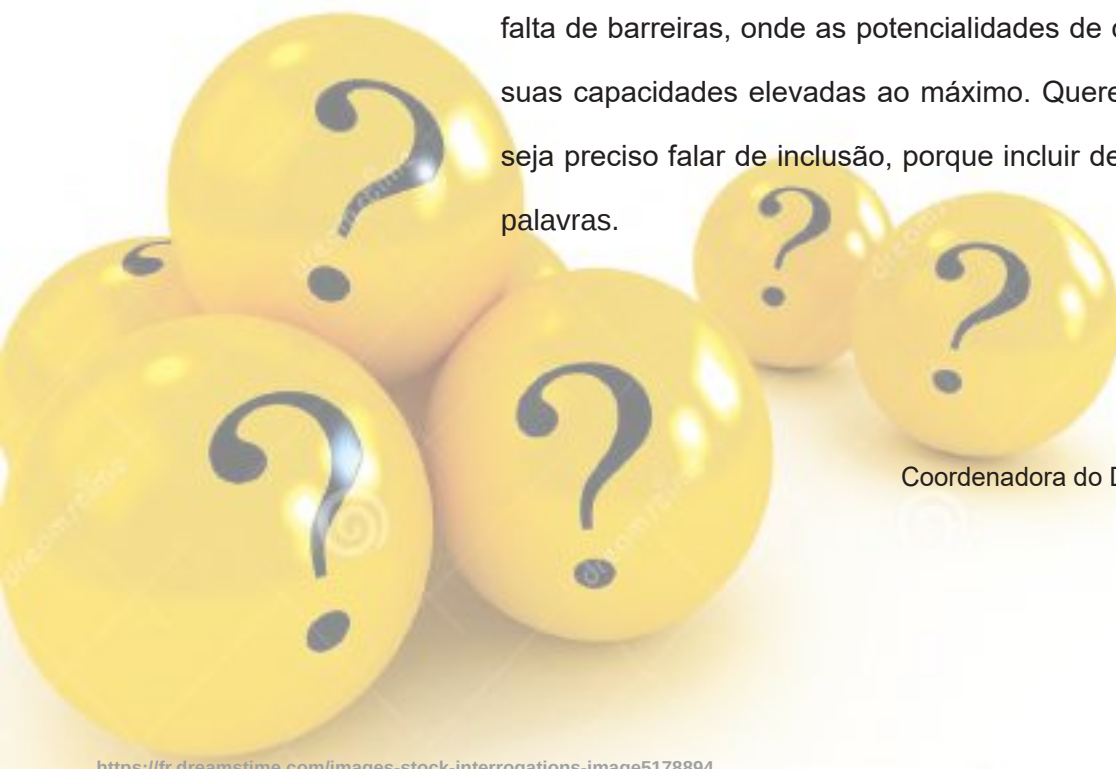
(in)definições

na 1.^a pessoa

Sabemos que o caminho é longo, que não existem passes de magia que transformem o mundo. O caminho faz-se caminhando, caindo e levantando, errando e corrigindo. Não sabemos muito bem para onde vamos, o que o futuro nos reserva, mas vamos porque não podemos ficar parados. Connosco levamos todos, mesmo os que têm medo de ir e oferecem resistência. Precisamos de todos e de cada um, porque só assim somos mais fortes. Somos comunidade, que com as suas indefinições se define como caminho que se trilha passo a passo para um mundo mais inclusivo. Com os que só têm certezas, com os que duvidam, com os que estão cansados, com os que estão em negação, ... vamos, mas vamos com a convicção de que é possível ir mais além. Queremos construir um mundo onde exista equidade, onde já não seja preciso derrubar barreiras por falta de barreiras, onde as potencialidades de cada um sejam valorizadas e as suas capacidades elevadas ao máximo. Queremos ser comunidade onde não seja preciso falar de inclusão, porque incluir define-se com atitudes e não com palavras.

Josefina Campos

Coordenadora do Departamento de Educação Especial



todo o tempo é (tempo)

José Campos | Professor de Português

A incerteza é a magia e o desafio da vida. Constitui uma fonte de liberdade pessoal e de oportunidades.

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, / Muda-se o ser, muda-se a confiança; / Todo o mundo é composto de mudança, / Tomando sempre novas qualidades”. (Luís de Camões)

Os versos que constituem esta quadra de um soneto de Camões atualizam e sintetizam na perfeição o que muitas pessoas pensam e sentem.

Deixemos de considerar a indefinição e a incerteza como fantasmas que nos atiram para o medo e olhemos para elas como estados favoráveis ao desafio e à prosperidade.

A incerteza é o estado natural e permanente do ser humano, que se debate ao longo da sua vida com circunstâncias internas e externas, muitas vezes alheias ou para lá da sua vontade. Mas não podemos desistir; pelo contrário, temos que resistir e trilhar

caminhos, procurar sempre a melhor direção.

Se nos movêssemos num mundo de total certeza e segurança, não conhecíamos o prazer desafiante do risco e seríamos escravos de nosso próprio destino.

Na sociedade atual, vive-se a um ritmo

vertiginoso, sem tempo para refletir e com mudanças aceleradas a nível tecnológico, social, económico, político, educativo...

Educar em tempos de incerteza é uma tarefa ainda mais exigente e difícil. Pais, professores, psicólogos, empregadores, sociólogos, de entre outros profissionais, interrogam-se sobre a direção mais correta a ser dada à Educação. A comunicação e as redes sociais também têm dedicado tempo e espaço para debater perspetivas educacionais: “o que ensinar; como educar e com que objetivos educar”.

A sociedade questiona-se: deve-se for-

te aceitar na última opção mencionada. Contudo, convém manter aberta esta janela de reflexão, porque estamos a assistir a uma profunda mutação do papel da Educação no processo de reprodução social e, no campo político, assiste-se a manifestações e fenómenos de extremismo um pouco por toda a Europa, que reivindicam modelos sociais que entendem e padronizam a Educação ao seu serviço, em matrizes que invertem os valores democráticos. Até ao final da década de 90, estávamos familiarizados com um paradigma em que a educação era considerada um instrumento destinado a adequar

o futuro profissional ao mundo do trabalho, apetrechando-o com conhecimentos e competências técnicas, capazes de gerarem riqueza para que se pudessem “vencer na vida” o que, por sua vez,

"Se nos movêssemos num mundo de total certeza e segurança, não conhecíamos o prazer desafiante do risco e seríamos escravos de nosso próprio destino."

mar e educar a) para responder apenas às ofertas laborais numa perspetiva puramente economicista; b) para a cidadania em serviço ou c) para as necessidades de mercado, com responsabilidade social e perspetivando o crescimento e valorização profissional? A opção de resposta é consensualmen-

asseguraria reconhecimento e remuneração, ou seja, o sucesso. Esse paradigma trouxe muito consumismo; gerou indivíduos centrados nos seus interesses pessoais, muito individualismo, por vezes à mistura com o sentimento de uma certa frustração por excessiva ambição.

de desafio e mudança

Esse modelo social, amplamente dominante, gerou outra visão, contestadora, que tenta assegurar à Educação uma autonomia que lhe permita centrar-se nos valores humanos, na formação do cidadão e na visão crítica e criativa.

Nesse processo vertiginoso de mudanças e de incertezas que nos atinge, não é fácil ter a bússola que indique o caminho mais seguro que devemos seguir.

As inquietações educativas também devem ser parte integrante das preocupações familiares, porque cabe aos pais um papel fundamental na educação dos filhos.

Sociólogos, psicólogos escolares e pedagogos discutem e analisam as relações entre pais e filhos. Ao abordarem as mudanças nas relações familiares e a origem de novas referências sociais, destacam atualmente as dificuldades acres-

cidas dos pais na educação dos filhos perante os desafios dos múltiplos estímulos que modelam e imprimem novos comportamentos.

Atualmente, em ambiente familiar, é muito comum serem as crianças e os jovens quem escolhe os filmes, os programas de entretenimento, ou os res-

taurantes onde a família vai almoçar, entre outros. Inseguros, muitos pais têm receio de traumatizar os filhos, ou não se querem incomodar e sentem-se desconfortáveis para lhes impor limites. E o que é pior, desorientam-se, deambulam pela incerteza e perdem-se na tarefa de os educar. E os limites praticamente deixam de existir... Contudo, é fundamental que os pais percam esse receio e assumam as suas determinações, com firmeza e coerência.

Há algum tempo atrás, os progenitores sabiam aconselhar os seus filhos, dizendo-lhes “Faz assim, porque eu sei

em comportamentos disruptivos. Para compreendermos os comportamentos humanos é necessário entender o processo social no qual estão inseridos. Assim, para se perceber os problemas decorrentes das mudanças nas relações familiares e nos modelos educativos, temos que entender as transformações mais gerais da sociedade atual. São elas que comandam as mudanças na família e na escola.

A sociedade contemporânea move-se em transformações muito rápidas e profundas. Essas mudanças, por um lado criam mais conhecimento e riqueza; por outro geram profundos

medos e incertezas, causando severas diferenciações sociais, desemprego estrutural crescente, formas marginais ou informais de sobrevivência, aumento da miséria, agravamento das desigualdades sociais e margi-

"As inquietações educativas também devem ser parte integrante das preocupações familiares, porque cabe aos pais um papel fundamental na educação dos filhos."

que é o melhor para ti". Atualmente, deixam escapar “Não sei o que te dizer. Já nem sei o que é melhor para mim!”

Esta indefinição e incerteza desorienta a bússola da Educação e cria instabilidade nos jovens, que se reflete na falta de atitude, na ausência de objetivos e

nalização.

Retomando o que foi inicialmente referido, sublinho que a incerteza é um desafio constante com o qual temos de viver. Por isso, devemos enfrentá-la sem medos e com determinação nos vários papéis e funções que desempenhamos ao longo da nossa vida.



ecos

Num dia de outono,
O vento soprava,
As folhas caíam,
O sol baixava,
O vento parava.
Uma folha de fogo
Pequena e cansada,
Deixava-se levar.
O vento, com pena,
Parava muito devagar.
E no final,
Tudo desapareceu,
O inverno chegou
E tudo morreu.

Guilherme Silva | 6.º B

O outono é maravilhoso,
A chuva cai fortemente
E as folhas voam com o vento.
Caem folhas no chão,
Umás levo no bolso,
Outras levo na mão.

Duarte Lopes | 6.º B

Manhãs de outono,
Folhas em voltas e reviravoltas.
Fogos pequenos
Que são apagados por salpicos de lama,
Vinda de castelos,
De vulcões amarelos.
Saio do mundo,
Respiro e inspiro,
Navego nas cores
E vivo a magia
De um tempo por descobrir.

Afonso Ferreira | 6.º B

É outono!
As árvores estão pintadas de vermelho e dourado,
As noites carregam o orvalho gelado,
As manhãs são frias e de céu encoberto
E eu só quero beber um chá e estar perto,
Perto da lareira, perto do calor,
Inundado de muito amor.

Afonso Silva | 6.º B

de outono

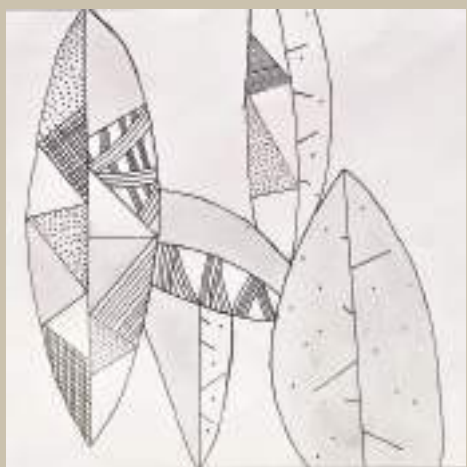
Trabalhos realizados na disciplina de Oficina de Artes (9.º ano) e alusivos ao tema “Ecos de Outono”, no âmbito da articulação com o Projeto Cultural de Escola – SemeArte/Plano Nacional das Artes.

Técnica: Caneta de gel preta sobre papel cavallinho.

Estes trabalhos estiveram expostos no salão polivalente da escola, durante o mês de dezembro.

Projeto Cultural de Escola







projeto cultural de escola

ecos de outono e magusto:



No âmbito do Plano Nacional das Artes, o Agrupamento de Escolas de Ribeirão desenvolveu a atividade “Ecos de Outono”, que ultrapassou, sem qualquer dúvida, as expectativas e culminou num espetáculo, onde os colaboradores surgiram voluntária e naturalmente: alunos, pais, avós, professores de todas as áreas do saber, assistentes operacionais, Junta de Freguesia e Associação de Pais.

Esta atividade não conseguiu apenas atingir as metas delineadas: permitir aos alunos

a fruição artística e cultural, num sentido de equidade; desenvolver a sensibilidade estética, o gosto e o conhecimento da e pela arte e criatividade; capacitar a comunidade educativa para a educação artística, enquanto dimensão integradora de saberes (...), entre tantas outras. Conseguiu, sim, reavivar o inter-relacionamento e o trabalho em equipa, em que cada um, como ser individual, com perspetiva e opinião próprias, contribuíram para o sucesso da atividade, como se cada

um festival irrepreensível



um fosse uma peça de um puzzle, que no final se encaixaram, terminando num produto final perfeito: um espetáculo de expressão artística nas mais variadas vertentes, desde diversas exposições de trabalhos plásticos, passando por instalações de verdadeira arte floral, manifestações artísticas com música e dança. Também não foi esquecida a tradição e todos foram presenteados com castanhas assadas, gentilmente oferecidas pela Associação de Pais, assinalando e comemorando o Dia de

S. Martinho.

Esta atividade pretende ainda ser a catapulta para a criação e dinamização de outras atividades que permitam que a escola não seja um local fechado, pouco iluminado, onde apenas se premeie a debitação de conteúdos e aprendizagens, que para muitos alunos não são suficientes para a sua realização pessoal.

Sara Fernandes
(Colaboradora do PNA)

Jl de aldeia
nova

ecos de

projeto cultural de escola

Inserido no Plano Nacional das Artes, fizemos trabalhos variados sobre a temática “ecos do outono”. Recolhemos folhas secas, comparamos cores e formas, escolhemos, recortamos e fizemos colagens variadas. Também fizemos carimbagem: utilizamos algodão e folhas secas e exploramos as cores do outono. Fizemos ainda uma linda princesa com um belo vestido de folhas: a princesa do outono!



outono

EB n.º 1 de
ribeirão

chegada do outono

Com a chegada do outono, as crianças da sala 1 da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão foram à procura de folhas de outono. Escolheram, usaram, colaram e criaram belos trabalhos.

Também os alunos do 2.º ano, turma 2A, e do 3.º ano mostraram-se encantados com as novas cores que começaram a surgir nas folhas das árvores.

Recolheram folhas para a elaboração de belos trabalhos artísticos que foram expostos e tornaram as salas de aula numa verdadeira galeria de arte.

Foi uma atividade entusiasmante e divertida em que os alunos puderam colocar em ação as suas aptidões artísticas, desenvolvendo a criatividade e colocando o seu toque pessoal nas suas produções.



EB/JI de
Lousado

ecos de

projeto cultural de escola

Os alunos da Escola EB1/JI de Lousado também se encantaram com os “Ecos de outono”. Saíram da sala de aula, foram escolher as melhores folhas que iam caindo das árvores ao som do vento e usaram toda a sua criatividade para produzirem estes lindos trabalhos.



outono

EB de
valdossos

Os alunos da escola de Valdossos fizeram trabalhos relacionados com a estação do outono. Estes Trabalhos foram elaborados com materiais reciclados e da natureza. Cada criança deu asas à sua imaginação e criatividade.

Os placares da escola ficaram ilustrados com as reais cores desta estação do ano.



EB/JI de
barranhas

raízes da

recriação de uma desfolhada tradicional

“Como de pequenino se torce o pepino”, as crianças do pré-escolar da Escola Básica de Barranhas, de Vilarinho das Cambas, foram aprender como se faz uma desfolhada na quinta da D. Odete, onde foram recebidas com muito carinho. Todas puderam vivenciar e experimentar o desfolhar do milho, valorizando assim esta tradição tão antiga. Cantaram, dançaram e no final tiveram direito a um lanche surpresa.

Regressaram à escola um pouco cansados, mas muito felizes com as novas aprendizagens!



nossa terra

EB/JI de
sapugal

desfolhada

No dia vinte e seis de setembro, os alunos da EB/JI de Sapugal fizeram a sua desfolhada.

Logo de manhã, de mangas arregaçadas, partiram para o campo de milho a fim de recriar a antiga tradição agrícola num momento de união e alegria.

Cantaram, dançaram e encheram muitos cestos de espigas. No fim regressaram à escola, cada um com a sua espiga de milho e muito satisfeitos.



EB de
valdossos

raízes da

tradições da freguesia de Fradelos

Desde o início do ano letivo a Escola Básica de Valdossos tem vindo a desenvolver diversas atividades relacionadas com as tradições festivas da Freguesia de Fradelos, Vila Nova de Famalicão, onde está inserida.

As tradições têm sido desenvolvidas de acordo com a época do ano. Em meados de setembro a comunidade educativa participou na desfolhada e na vindima na quinta do Sr. José Carneiro.

Dando continuidade ao ciclo do pão, os alunos visitaram o moinho São Marçal em Esmeriz, onde tiveram a oportunidade de observar e participar na moagem do milho e a sua transformação em farinha. No dia 17 de outubro, para comemorar o Dia Mundial da Alimentação, os alunos, na escola, fizeram todas as etapas para a confeção do pão (broa de milho), tendo a colaboração de um agricultor que cedeu o forno a lenha para a sua cozedura. Esta atividade fez a delícia dos nossos alunos que se divertiram enquanto aprendiam colocando a mão na massa, sentiram o cheiro e o sabor do pão caseiro acabado de sair do forno.



nossa terra

EB de
valdossos



um dia no moinho

No dia 31 de outubro de 2022, os alunos do quarto ano da Escola de Valdossos fizeram uma visita ao moinho São Marçal, junto ao rio Pelhe, em Esmeriz, no âmbito do programa educativo e cultural municipal “De Famalicão para o Mundo”. Os alunos tiveram oportunidade de observar a moagem do milho e a sua transformação em farinha. Posteriormente, tiveram a oportunidade de a manusear e peneirar, processo muito importante que antecede a confeção do pão.

As várias explicações deste processo foram dadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Armindo Mourão.

Esta atividade veio ajudar na consolidação do Projeto Escolar: “Tradições de Fradelos (Ciclo do Pão)”. Foi sem dúvida um dia enriquecedor, pois a aprendizagem é mais profícua quando feita no terreno em contacto direto com as realidades circundantes.



nossa terra

projeto cultural de escola

No âmbito do Projeto Cultural de Escola, o Grupo de Educação Musical, com o objetivo maior de divulgar a Música Tradicional, tem vindo a realizar atividades onde este tipo de música se faça presente. Todas as turmas do 2.º ciclo, no Dia Mundial da Música, visitaram virtualmente o Museu Nacional da Música e desenharam no seu caderno diário alguns instrumentos musicais tradicionais.

Algumas turmas dos 5.º e 6.º anos encontraram-se com o grupo de cavaquinhos do CCDD para conversarem sobre música tradicional portuguesa. Ficaram a conhecer alguns instrumentos musicais, tais como: o cavaquinho, o bandolim, a guitarra e o acordeão. Ouviram e cantaram músicas tradicionais num ambiente de muita alegria.

Ao longo do 1.º período, todas as turmas e os alunos do Clube de Música aprenderam canções tradicionais com acompanhamento de instrumentos. Algumas das canções foram apresentadas na Festa de Natal que este ano esteve integrada no Sarau Cultural articulado com o Clube de Teatro.

Sublinha-se também que alguns alunos da escola assistiram a um concerto pedagógico na Igreja Paroquial de Ribeirão denominado “A Aldeia do Dó, Mi, Sol”, onde estiveram em contacto direto com o órgão de tubos.

As Docentes de Educação Musical



projeto cultural de escola

Sarau Cu

O Clube de Teatro Duques e Cenas e o Clube de Música da Escola levaram a efeito, no passado dia 16 de dezembro, o Sarau Cultural de Natal, uma iniciativa inserida no Projeto Cultural de Escola, do Plano Nacional das Artes.

Com o objetivo de mostrar o trabalho artístico desenvolvido na Escola, de mostrar os talentos dos alunos e de trazer para dentro da Escola os projetos artísticos da comunidade, numa verdadeira simbiose entre escola e meio socioeducativo, foram realizadas quatro sessões, a fim de chegar a todos os alunos e também à comunidade.

Pelo palco do Polivalente da escola passaram os trabalhos artísticos de teatro, do "Duques e Cenas", com a leitura encenada da "Maior Flor do Mundo" e das pequenas peças de teatro "O Zé das Moscas" e "Eu, ela e o Garrafão".

A música marcou presença com a Cantata de Natal, do Clube de Música, com as concertinas dos "Ribeiros - Pai e Filho", das canções da Inês, do 9.º A, de um apontamento musical da disciplina de Espanhol e das canções de Natal ou Janeiras, interpretadas pelo Coro Comunitário da Comissão Intermunicipal de Ribeirão, Fradelos e Vilarinho das Cambas, em conjunto com o grupo de cavaquinhos do CCDR.

A dança esteve a cargo das alunas do ensino articulado de dança e das MDance, da Casa do Povo de Ribeirão.

Finalmente, uma referência às atuações de circo, a cargo de dois alunos do Instituto Nacional de Artes Circenses (INAC), a Escola avançada de circo, sediada em Ribeirão e que acolhe cerca de duas centenas de jovens de todo o mundo que ali estudam e aperfeiçoam as artes do Circo.

A totalidade dos alunos tiveram oportunidade de contactar com momentos culturais, tão importantes para a abertura de horizontes e para trabalhar a consciência do Belo e do sentido comunitário da nossa cultura e a comunidade também teve a possibilidade de sentir a Escola como um dos seus principais motores culturais.

Itural de Natal



dia mundial da alimentação

No sentido de capacitar os alunos para a prática de uma alimentação saudável foram desenvolvidas várias atividades de forma a abranger vários anos de escolaridade.

Em articulação com a disciplina de Educação Visual, no 7.º ano de escolaridade, os alunos desenvolveram os respetivos conteúdos, aplicando-os na construção de um semáforo alimentar, culminando com uma exposição no polivalente da escola.





dia mundial da alimentação

Em articulação com a escola profissional CIOR, foi dinamizada uma atividade dirigida aos alunos do 6.º ano de escolaridade que consistiu na avaliação de alguns parâmetros avaliadores do bem-estar do indivíduo e uma sensibilização para as consequências dos maus hábitos alimentares.



Em articulação com a Farmácia de Ribeirão, foram dinamizadas sessões sobre os distúrbios alimentares dirigidas aos alunos do 8.º ano de escolaridade.



Em articulação com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, desenvolveram-se as sessões intituladas “Nutre-Jovem: Alimentação Saudável” dirigidas aos alunos do 6.º ano de escolaridade.



dia mundial do não fumador

No sentido de capacitar os jovens para a escolha de hábitos de vida saudáveis, um grupo de alunos do 9.º F dirigiu-se junto das turmas do 7.º ano de escolaridade com cartazes alusivos aos malefícios do tabaco.





Erasmus+

erasmus day

No passado dia 14 de outubro de 2022, a Equipa Erasmus do Agrupamento de Escolas de Ribeirão organizou mais um “Erasmus Day”, um dia recheado de atividades e com a participação entusiástica de todo o agrupamento.



A atividade decorreu no polivalente da escola, onde foi possível visualizar as telas dos pictogramas sobre os direitos das crianças elaboradas pelos alunos que participaram no projeto alusivo a esta temática. No mesmo espaço podiam observar-se elementos referentes a um dos novos projetos eTwinning iniciado este ano letivo, “Traditional Toys and Games of your region”, nomeadamente, brinquedos antigos, manufaturados em madeira.



Nas diversas mesas dispostas no polivalente, grupos de alunos das turmas D e E do quinto ano pesquisaram informação sobre os brinquedos tradicionais, quer no âmbito mais restrito da localidade onde está inserida a comunidade escolar, Vila Nova de Famalicão, quer no âmbito mais alargado que abrange toda a região do Minho. Este trabalho de pesquisa foi bastante enriquecedor, pois os alunos demonstraram grande entusiasmo na

descoberta dos brinquedos mais antigos, designadamente, os piões, os carrinhos de madeira, as bonecas de trapos, entre outros. Seguidamente, selecionaram as brincadeiras mais significativas e elaboraram vários desenhos representativos dos brinquedos e jogos tradicionais. Além de recolherem informação relevante sobre o tema do projeto, os alunos utilizaram também este trabalho de pesquisa como fonte de inspiração para a criação do logótipo deste projeto eTwinning. Posteriormente, foi muito interessante verificar a ponte entre o desenho elaborado no papel e a execução do logótipo com recurso a uma ferramenta digital, Canva. Este processo permitiu a mobilização de diversas áreas de competências.

tivamente à participação num programa Erasmus. Os delegados e subdelegados dirigiram-se ao polivalente para ouvirem os relatos das diversas atividades realizadas no âmbito desta mobilidade e para esclarecerem algumas dúvidas inerentes ao programa Erasmus. Esta informação foi, posteriormente, transmitida aos restantes alunos das diferentes turmas. A atividade decorreu de forma entusiástica, uma vez que houve uma evidente interação entre os alunos que tiveram um papel fulcral em toda esta dinâmica. Foi ainda muito gratificante constatar que a maior parte dos alunos recorreu à Língua Inglesa para comunicar e expressar as suas ideias e opiniões.



As alunas Shakira Furtado, Beatriz Mandim, Lia Torres, Marguerita Makoviychuk e Rafaela Gonçalves protagonizaram outro momento muito interessante: como participantes na última mobilidade Erasmus, a Itália, contaram a sua experiência e satisfizeram a curiosidade dos seus colegas rela-



Os nossos parceiros da Eslováquia em Portugal

De 4 a 7 de outubro, os nossos parceiros da Eslováquia deslocaram-se a Portugal para uma jornada de trabalho com o objetivo de delinear um novo projeto, direcionado para os projetos STEAM, nomeadamente, responsabilidade digital e inovação educacional. As boas-vindas foram dadas, como habitualmente, pela Equipa Erasmus e por alunos da nossa escola. Foram também recebidos pela Diretora e pelos membros da Direção. Além das reuniões de trabalho, houve ainda oportunidade para algumas visitas a pontos turísticos do Minho e para uma saudável confraternização, que espelha as excelentes relações pessoais e profissionais que se estabelecem entre os parceiros dos projetos Erasmus.





"Houses around the world"

Os alunos do quarto ano da E.B.1 de Sapugal estão a participar no projeto eTwinning "Houses around the world". Este projeto foi iniciado no mês de novembro e conta com parceiros da Espanha, Sérvia, Grécia, Portugal, Cabo Verde e Macedónia. O principal objetivo deste projeto é proporcionar aos alunos momentos de aprendizagem diversificados, através dos quais possam conhecer diferentes tipos de casas existentes na Europa e também em Cabo Verde. Para tal, irão desenvolver atividades diversificadas, tais como: pesquisa, trabalho de grupo, pequenas apresentações em vídeo, criação de uma casa ideal, criação de jogos, entre outros. O uso de ferramentas digitais será um grande aliado ao longo do projeto, que culminará com a criação virtual de um e-book, com a colaboração dos parceiros envolvidos.



"I am a child with my rights"

Os alunos do 4º. B do Centro Escolar de Ribeirão estão agora a iniciar o projeto: "I am a child with my rights", que conta com a participação de parceiros da Turquia, Roménia e Polónia. Portugal terminou já a primeira tarefa, a criação de um logótipo para o projeto.

Aguardem novos desenvolvimentos.

"Healthy Living is not a trend it's a necessity"

"Healthy Living is not a trend it's a necessity" é um projeto que está a ser desenvolvido, recentemente, por alunos do Team Erasmus e de duas turmas do 7.º ano. Conta com a participação de países como Chipre, Polónia, Grécia, Roménia, Letónia, Albânia, Lituânia e Portugal e tem como objetivo fomentar uma vida saudável por parte dos nossos alunos.

Aguardem notícias sobre este projeto espetacular!



projeto eTwinning:

"Traditional toys and Games of my region"

"Jogos e brinquedos tradicionais da minha região"



Os alunos do 5.º D e do 5.º E do nosso agrupamento estão neste momento a participar num projeto eTwinning, que se estende pelo continente europeu e conta com escolas de países tão variados como Portugal, que participa com dois agrupamentos, Grécia, Itália, Turquia, Macedónia do Norte, Moldávia, Ucrânia (sim, mesmo em tempo de guerra há crianças a aprender e professores a ensinar o melhor que conseguem!) e, entre outros, Croácia, país dinamizador deste projeto.

O objetivo para este ano letivo é que cada escola/agrupamento apresente jogos e brinquedos tradicionais do seu país ou região, que os dinamize e os mostre através de fotos, vídeo ou em direto, via streaming. Já foi possível verificar que há jogos e brinquedos bastante

interessantes e que alguns são comuns a vários povos e culturas.

Numa primeira fase, os alunos e professores escolheram os jogos e brinquedos da sua região e no agrupamento foram escolhidos o pião e as bonecas de trapos (brinquedos) e a macaca e a malha (jogos tradicionais). Após esta escolha, foram criados avatars pelos alunos, com as diretrizes da coordenadora do projeto, Professora Ângela Fontes, e do Diretor de Turma do 5.º E, Professor José Martins. No dia vinte e cinco de novembro, os alunos participaram numa conferência online com todas as escolas do projeto, como forma de apresentação e de contacto com outras vivências, assim como dos jogos e brinquedos escolhidos. Com a ajuda e orientação do Professor de Inglês Cláudio



Nuno Santos, puderam praticar o Inglês, apresentando-se a si próprios e à sua escola também. Observaram quais os jogos e brinquedos tradicionais escolhidos por cada grupo-escola e verificaram que há diferentes realidades de país para país, mas nalguns casos as brincadeiras são similares.

Houve entusiasmo, curiosidade e algum medo por estarem “frente a frente” com alunos de outros pontos da Europa, mas após um receio inicial, os alunos saíram mais ricos culturalmente desta experiência e ficaram mais motivados para continuarem o projeto.

Numa segunda fase irão demonstrar, através da realização de vídeo, como antigamente se jogava e brincava na sua região, apreendendo de forma subtil valores humanos, desenvolvendo competências de interação

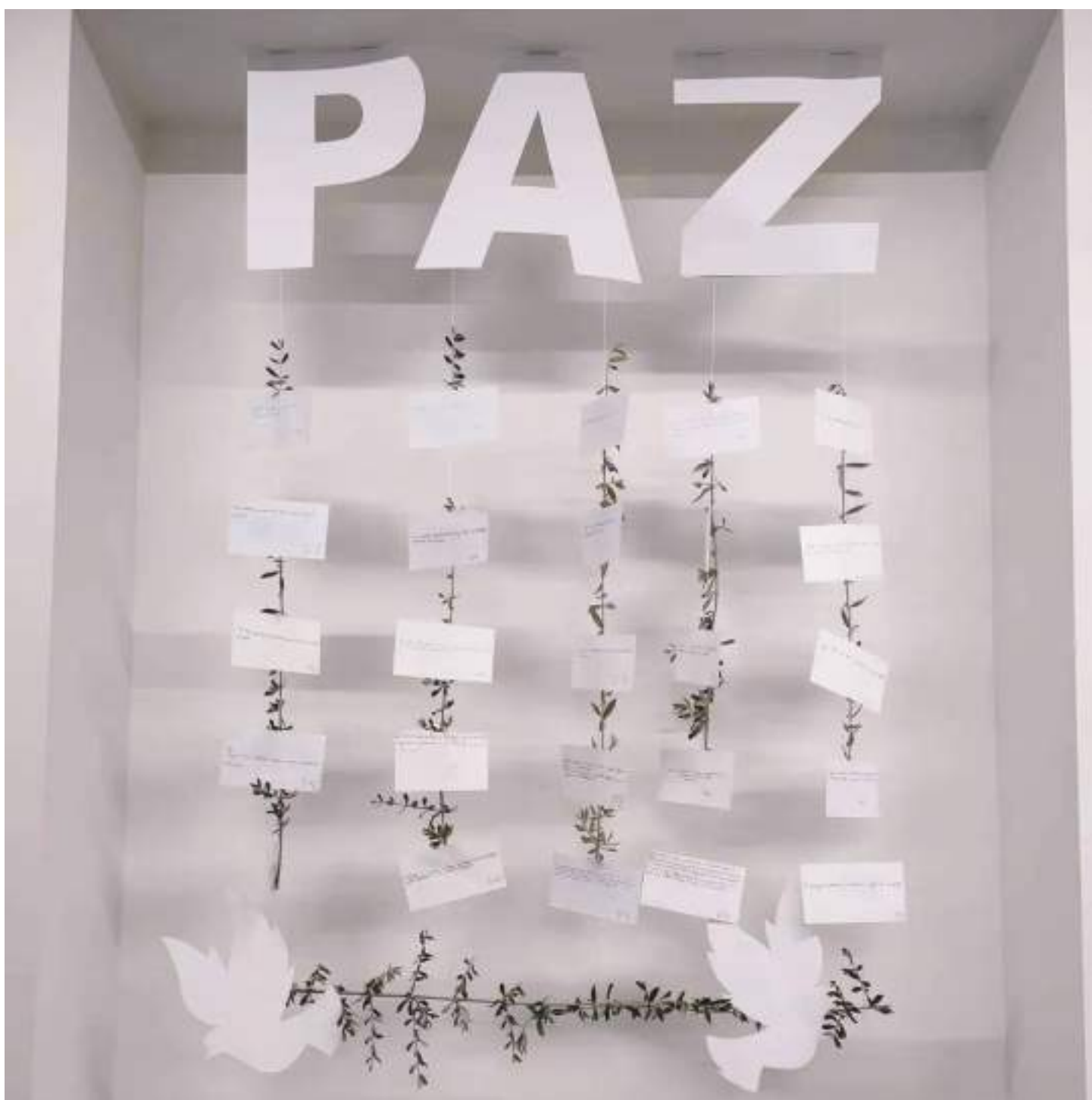
social em grupo e fortalecendo os laços que os ligam enquanto turma durante esta brincadeira.

Com a ajuda sempre constante da professora de Educação Tecnológica Marisol Moreira, em mais uma ação pedida pelo projeto eTwinning, os alunos das turmas criaram postais de boas festas, destinados a uma escola de Itália, outra da Grécia e ainda outra da Turquia, tendo estas escolas enviado também para o agrupamento os seus postais. Os alunos criaram pequenas obras de arte e, após o retorno à escola, ficaram extremamente felizes ao receberem os postais e pequenos textos dos colegas estrangeiros.

Este projeto irá continuar durante o segundo período e neste momento podemos considerá-lo já um sucesso entre os nossos alunos participantes.

biblioteca escolar

Outubro é o Mês Internacional da Biblioteca Escolar, uma celebração anual das bibliotecas escolares em todo o mundo. A nossa biblioteca convidou os professores de Português para colaborarem na construção do “Mural da paz” envolvendo todos os alunos, do 5.º ao 9.º ano. Foi com entusiasmo que todos os alunos refletiram sobre a Paz e a sua importância, um tema tão atual nos dias de hoje, e construíram frases que mostram a sua atenção e preocupação sobre este assunto.



Paz é um bem que não custa dinheiro, mas vale ouro. I 5.º A

A paz é um local sem guerras, onde as pessoas não se julgam umas às outras, é um sítio onde todos se adoram. I 5.º D

Paz é uma palavra pequena, com significado infinito. I 5.º E

Não existe um caminho para a paz, a paz é o caminho. I 5.º F

O mundo precisa de paz como o coração precisa de amor. I 6.º A

A paz é o refúgio num mundo de crueldade e guerra. I 6.º B

A Paz é viver num mundo onde os cadeados estão abertos e as mentes libertas. I 6.º D

Paz é “estar só a estar”, como aprendi com Manuel António Pina. I 6.º E

A paz é significado de: calma e alegria. A paz faz com que não haja guerras, lutas e conflito. A paz é a essencial para o mundo funcionar. I 6.º F

Paz é o poder respirar, ter privacidade e poder expressar opiniões, sem ser julgado. I 6.º G

Todos nós somos de lugares diferentes, continentes, países, cidades e apesar das nossas diferenças há uma coisa que nos une, a paz! I 7.º A

Mas se a paz é o caminho, porque é que a guerra é o destino? I 7.º B

Não deixes que roubem a tua paz. Ignora as vozes negativas e afasta quem não traz felicidade para a tua vida! I 7.º C

Não existe um caminho para a paz. A paz é o caminho! I 7.º D

A Paz que todos sonhamos vem do Amor que tanto nos falta! I 7.º E

A paz revoluciona o mundo! I 7.º F

Não é a guerra que resolve os problemas, mas sim a paz e o amor entre as pessoas. I 7.º G

A paz é um laço que une todas as pessoas no mundo. I 8.º A

Independentemente do que aconteça, a maior conquista da vida é estar em paz, ainda que no meio de um mundo violento, pois a paz não é um dever e sim um querer. I 8.º B

A paz é o oxigénio da vida. I 8.º C

A paz não pode ser alcançada através da violência, só pode ser alcançada através da compreensão. I 8.º E

Para mim a paz é sentir que não estamos aqui, é abstrair do mundo para entrar na nossa mente, é sentir a música e criar cenários imaginários no nosso próprio mundo, é cair e voltar a levantar, é ajudar o outro e ser cada vez melhor. A paz é tudo numa só palavra. I 8.º G

Se as colunas da paz estiverem bem vincadas, não guerra haverá. I 9.º A

A paz interior é algo que todos buscamos, mas poucos a encontram. I 9.º B

A paz é amor, o amor gera a paz. I 9.º E

educação especial

passo a passo

Um par desigual



o direito
a ser diferente



De 5 a 9 de dezembro de 2022, realizou-se, na Escola Básica de Ribeirão, uma exposição de trabalhos elaborados pelos alunos do Agrupamento.

Com o objetivo de assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, os alunos, de forma autónoma ou com a colaboração dos professores, deram largas à sua imaginação e criatividade decorando um par de calçado de forma desigual.

Não precisamos de ser iguais para caminhar lado a lado...



para a inclusão

Jl/EB de
barranhas

"Não precisamos de ser iguais para caminhar lado a lado."

As crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo deram asas à imaginação e decoraram, com colagens e recortes, um par de calçado velho de forma desigual. "Não precisamos de ser iguais para caminhar lado a lado".

Estes trabalhos estiveram expostos na semana de 5 a 9 de dezembro na Escola Básica de Ribeirão.



Queridos GPS

Na minha perspetiva, a chegada dos nossos queridos GPS, claramente, facilitou-nos muito, muitíssimo as viagens de carro.

Lembro-me muito bem do meu avô dizer que, quando ia de férias, tinha de comprar um mapa enorme, tão grande que, ao abri-lo por completo, dava a volta ao carro duas vezes, ou comprava aos pedacinhos, minúsculas tiras de papel, mas depois tinha de estar a organizar, tal como as minuciosas peças de um puzzle, senão em vez de chegar ao Algarve só pararia provavelmente em França.

Hoje em dia, já ninguém usa nada disso. Já quase ninguém quer saber de mapas. Se não tiverem GPS já instalado no carro, basta ir ao telemóvel que já temos lá o mapa do mundo mais detalhado e completo que as fofocas da minha avó.

E os velhinhos? Alguém se questiona como eles fazem para ir para lugares que não conhecem? Estou a falar daqueles idosos que têm um telemóvel de teclas (sim o mesmo que receberam há quinze anos atrás) e que simplesmente se recusam a usar a nova tecnologia. Tal como a minha avó que, sempre que lhe falamos na nova tecnologia, diz a sua típica frase: “isso é muita modernice para mim. Prefiro usar o meu teclas que não parte e dura muitos aninhos”.

Mas, voltando ao assunto dos GPS, não sei mesmo como os idosos que se recusam ao digital fazem se quiserem ir a algum lado sozinhos. Será que se limitam a ir a lugares que já sabem de cor e salteado? Como por exemplo as mesas ao lado do quiosque, onde passam as manhãs a jogar às cartas e a beber umas poucas cervejas, ou o minimercado perto das suas casas onde compram a mesma lista de coisas todas as semanas.

Acrescentando mais um pouco, ainda existe aquela pessoa casmurra, ou melhor, muito casmurra, que se recusa a usar o GPS, mas que depois se perde. Contudo, e pior do que se perder, é ainda achar que tem razão, dando a típica desculpa: “Esta zona deve ter estado em obras. Isto antes não era assim, tenho a certeza”. Quase por obrigação, lá é ligado o seu maior inimigo (o GPS), porque senão nunca mais chegaria ao seu destino.

Mas afinal o GPS veio para ajudar ou só para fazer enfeite? Bem, para muitas pessoas dá muito jeito, já outras preferem confiar nos seus instintos. Desde que o instinto esteja bem, está tudo certo, mas quando não está, aí já é outra história!

Memórias da minha escola primária

Adoro relembrar os momentos vividos na minha escola primária! Tenho tantas saudades da minha antiga escola, da minha antiga professora, das brincadeiras em que, por vezes, acabávamos todos zangados uns com os outros... Agora, compreendo que tudo isso fez parte de um processo e que era crescimento.

Na escola primária os intervalos eram intermináveis: lanchávamos, brincávamos à apanhadinha, íamos à casa de banho e ainda dava tempo para andar à bulha!

As aulas eram tão mais simples: as contas eram de somar e de subtrair, enquanto que neste nível de ensino são quadrados dos binómios, equações do 2.º grau e diferenças de quadrados.

Desenrolando para trás o filme do tempo... brincávamos às escondidinhas, às profissões e à macaca. Hoje em dia, os meninos da escola primária brincam aos tiros e às bombas devido ao que veem na televisão e nos jogos.

De entre muitas outras, guardo a memória de um jogo de futebol 4.º ano contra 3.º. Eu frequentava o 4.º ano. As meninas fizeram uma claque e, enquanto os meninos jogavam à bola, nós fizemos cartazes a apoiar o 4.º ano; vestimos roupa igual, ou seja, todas as meninas de sweat vermelha, saia vermelha, meia branca até ao joelho, sapatilha colorida, cabelo com um rabo de cavalo e um laço vermelho. Os pais das meninas da claque foram para a grade apoiar também o 4.º ano! Tanto esforço, tanto apoio e no fim quem ganhou foi o 3.º ano. Não julgo, pois nunca tive muito jeito para o futebol e a minha cabeça era como que um íman a apanhar com as bolas de futebol, causando-me quase sempre severas enxaquecas! Enquanto criança, eu preferia a escola primária pela simplicidade e facilidade de tudo o que nos rodeava. Na escola primária, éramos felizes e não sabíamos...

Agora que já sou adolescente, valorizo a Escola Básica de Ribeirão pela liberdade e autonomia que nos são dadas. Procuramos e construímos a felicidade com o que sabemos e aprendemos!

A poluição e as celebridades no século XXI

Kylie Jenner fez uma viagem de 12 minutos de jato, o que equivale a 40 minutos de carro, mas é claro que uma bilionária como ela não tem dinheiro para comprar um carro ou dois!

E, enquanto isso, gente sem condições como ela faz isto; outras estão a beber com aquelas palhinhas de papel em que se bebe mais papel do que sumo para salvar as tartaruguinhas...

Outro caso curioso é de Taylor Swift que largou mais de 8 toneladas de CO2 para o planeta numa só viagem, mas claro que isso está bem, porque ela é rica e famosa!

Por outro lado, felizmente há gente a querer reverter o mal que elas e não só fizeram, apesar de já não adiantar muito. Segundo o relógio de Nova York, temos apenas 7 anos e qualquer coisa antes que a catástrofe do nosso planeta se torne irreversível. Mas, por este andar, o melhor mesmo é começar a comprar comida para o fim do mundo...

Pensando bem, acho que Taylor e Kylie Jenner a este ponto já têm até casa em Marte para estarem a fazer isto.

E enquanto isso, a maior parte das pessoas tenta reciclar, usar outro tipo de material e, mais importante, reduzir nas emissões de gases tóxicos usando transportes públicos. Outras fazem viagens de dimensões enormes para poupar o ambiente...

Não entendo os meus pais

Estava eu no quarto a dormir quando a minha mãe entrou a gritar:

- Ó Rúúúúúben!

Estremunhado, acordei a pensar que alguém tinha morrido. Atirou a minha mãe de rajada:

- Só sabes dormir, não fazes mais nada sem ser dormir e dormir...

Com os tímpanos perfurados e depois de ter ficado surdo, no dia a seguir acordei uma hora e meia mais cedo. Quando saí do quarto, fui à cozinha e encontrei a minha mãe. Quando ela olhou para mim ficou com uma cara de má, bufou e voltou a gritar:

- Já acordado, tão cedo? A esta hora tinhas que estar a dormir, senão passas o resto do dia com sono. Vai já dormir!

Eu, ainda não refeito da berraria do dia anterior e ainda com um forte zumbido nos ouvidos, fui embora.

Passadas mais de duas semanas do acontecimento anterior, o meu pai, que estava de viagem, ligou-me e perguntou:

- Então, hoje vais sair?

- Sim, vou para a praia com os meus amigos. - respondi eu.

- Fogo! Não achas que estás a sair demais? Já é o 5.º dia que saís, nunca paras em casa. - resmungou ele.

No dia a seguir, os meus amigos ligaram-me para ir com eles para a piscina. Embora eu quisesse, disse que não para o meu pai não me massacrar a cabeça. Quando ele me ligou, eu atendi.

- Então, tudo bem? - perguntou ele.

- Sim. - respondi.

- Então, hoje, foste sair? - perguntou de novo.

- Não. - respondi.

- Mas, com este calor ficaste em casa? - insistiu ele.

- Sim. - disse eu.

- Fogo! Com este calor ficaste em casa? Não tinhas amigos para sair? Sai de casa! Só ficas em casa... - resmungou ele. Já farto de o ouvir, fui jogar até que, um tempo depois, ouvi:

- Ó Rúúúúúben! Anda jantar, já!

Quando cheguei à cozinha, servi-me de pouca comida, porque não tinha fome e só ouvi gritar:

- Só vais comer isso? Tu estás magrinho e andas a comer muito pouco. Come mais, já!

Eu, já farto de comer, fui acabar o jogo.

No dia a seguir, acordei às 8h da manhã com berros da minha mãe:

- Fogo, não tem comida nesta casa! Já fui às compras umas 100 vezes este mês! Aquele rapaz só sabe comer... depois que não venha dizer que está gordo!

Passada uma semana, pedi à minha mãe para me levar a Famalicão e ela bufou:

- Porra! Deves achar que sou teu táxi! Só me pedes boleia... - gritou ela.

- Posso ir de autocarro? - perguntei eu, tentando arranjar uma solução.

- Não precisas, eu levo-te. - disse ela parecendo que mudou de pessoa.

Depois de 2 meses e de muita gritaria em casa, a escola voltou. Na segunda semana de aulas, na aula de Português, tive de sair da sala. Quando voltei para a sala, o professor pediu a minha caderneta.

No momento em que cheguei a casa, tão nervoso estava que nem uma ervilha entrava num sítio que eu cá sei, dei a minha caderneta ao meu pai. Ele leu o recado, olhou para mim e disse uma simples frase:

- O que é esta mer...?

- Mas... - tentei explicar.

- Cala-te, nem te quero ouvir. - gritou ele.

Depois de ter lido e relido o recado, voltou a perguntar:

- Vais-me explicar o que é esta mer... ou vais ficar calado?

No fim dessa inacabada frase, voltando a não me deixar explicar, deu-me uma coça que preferia ter fugido de casa.

No fim disto, chegamos à conclusão que, quando os jovens viram pais, não sabem o que querem ou o que dizem, simplesmente só gritam e viram doentes muito provavelmente diagnosticados com bipolaridade.

Direitos Humanos

Na minha opinião, a violação dos direitos humanos é um assunto que deveria ser abordado com mais frequência.

Como podemos ver, o Catar é um país que não respeita os direitos humanos, é um país onde as pessoas não têm liberdade, principalmente as mulheres. No Catar as mulheres vivem dependentes de um indivíduo de sexo masculino, ou seja, elas não podem fazer uma série de coisas sozinhas, de forma autónoma.

Esta semana, enquanto via as notícias, li o testemunho de uma mu-

lher que disse que até para comprar um cartão para o seu telemóvel precisava de ir com o seu marido. Para além disso, os trabalhadores deste país estão sujeitos a péssimas condições de trabalho, acabando mesmo por morrer.

Com estes exemplos, apercebo-me de que quem nasce num país que respeita os direitos humanos tem bastante sorte, como eu, por exemplo, que tenho mais liberdade do que muitas mulheres adultas do Catar.

No meu ponto de vista, as manifestações que estão a acontecer atualmente contra isto devem ser apoiadas e reconhecidas, pois é importante que esta situação mude.

Ana Matilde | 9.º C

"(...) apercebo-me de que quem nasce num país que respeita os direitos humanos tem bastante sorte (...)"

Este ano de 2022 não está a correr tão bem como os outros anos, principalmente com a guerra que todos nós sabemos, a violação dos direitos humanos, alterações climáticas entre várias outros assuntos da atualidade.

Todos me preocupam, mas um que acho muito injusto é a violação dos direitos humanos! Mulheres que têm de andar sempre tapadas, não têm direito à sua própria liberdade, matam-se a trabalhar enquanto os seus maridos e familiares do sexo masculino vivem uma vida normal, sem medo de saírem à rua e sem obrigações desnecessárias.

Este assunto preocupa-me muito pelo facto das mulheres não terem liberdade de expressão em certos países espalhados pelo mundo, no entanto existe muitos outros países onde as mulheres têm a sua liberdade e direitos, como em Portugal. Aqui, nós somos livres de usarmos, dizermos e fazermos o que quisermos, sem medo de alguma consequência.

Acho muito injusto o facto de noutros países os homens se acharem superiores às mulheres pelo facto de serem do sexo masculino.

Bruna Ferreira | 9.º C



Foto: GettyImages

a sétima arte em destaque

"As férias do Sr. Hulot"



No dia dezassete de outubro, as turmas dos 5.º B e F foram ao cinema à Casa das Artes, em Vila Nova de Famalicão.

Alunos de diferentes escolas assistiram ao filme intitulado "As férias do Sr. Hulot" do realizador Jacques Tati, no âmbito do Plano Nacional de Cinema.

Esta comédia retrata, de forma muito divertida, as férias do Sr. Hulot passadas na praia, realçando as peripécias por ele vividas.

O filme, a preto e branco, leva-nos numa viagem pela sociedade da época (1953), com diferentes usos e costumes.

Texto coletivo do 5.º F



As Férias do Sr. Hulot
de Jacques Tati

Sessão para escolas (1.º e 2.º ciclos)
Dia 17-10 10h00 (GA)

Les vacances de Monsieur Hulot
(França, ficção, 1953, 80 min) M/6

Hôtel de la Plage, costa atlântica, Verão: as pessoas poisam as malas calmamente. Ao longe, o som incomodativo de um carro ruidoso. Ao volante, um veraneante pouco comum. É o senhor Hulot (Jacques Tati), que empurra a porta do hotel e provoca logo uma enorme corrente de ar. A partir daí, instala-se a desordem total: o Sr. Hulot, para gáudio das crianças, semeia involuntariamente o terror nesta pequena sociedade de veraneantes demasiado sérios.

<https://www.closeup.pt/seccoes/2022/cinema-para-escolas>

alunos participam no CLOSE-UP



À Procura de Anne Frank
de Ari Folman

Sessão para escolas (2.º e 3.º ciclos)

Dia 20-10 10h00 (GA)

Where Is Anne Frank
(BEL/LUX/ISR/HOL/FRA, animação, 2021, 95 min) M/6

Neste filme de animação, assinado pelo realizador israelita Ari Folman – nomeado para o Óscar com “A Valsa com Bashir” –, somos apresentados a Kitty, a melhor amiga imaginária a quem Anne Frank se dirigiu ao escrever no diário que a tornou célebre em todo o mundo. A acção decorre nos dias de hoje, quando Kitty desperta em casa de Anne, em Amesterdão, e parte à sua procura, esperançosa de a encontrar com vida. Impressionada com as mudanças ocorridas no mundo, a rapariga depara-se com o enorme impacto das palavras escritas por Anne ao longo do tempo, tornando-a um símbolo de resistência e coragem para todas as vítimas do racismo, do anti-semitismo e do fascismo.

<https://www.closeup.pt/seccoes/2022/cinema-para-escolas>

No dia 20 de outubro, os alunos do 9.º ano da Escola Básica de Ribeirão foram à Casa das Artes, em Vila Nova de Falmalicão, assistir ao filme animado “À procura de Anne Frank”.

A visita de estudo foi planeada pelos professores da disciplina de Português e da Biblioteca Escolar. Também lá estavam outras escolas, tais como a escola D. Maria II e a D. Sancho I.

A sessão iniciou pelas 10h e todos os alunos assistiram ao filme com bastante atenção e curiosidade.

Os alunos adoraram esta sessão por ter subjacente um tema cultural e histórico e muito atual.

Ana Rita Ribeiro | 9.º G



"O Sonho de Wadjda"



Na primeira semana de novembro, todos os alunos do oitavo ano, no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Cinema, em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, do Plano Nacional do Cinema e da Biblioteca Escolar, puderam assistir, na disciplina de Português, ao filme "O sonho de Wadja" e debater a temática "questão de género" em Cidadania e Desenvolvimento.

O filme narra a história de uma menina chamada Wadjda que tinha um sonho, ter uma bicicleta. No entanto, na Arábia Saudita às raparigas não é permitido andar de bicicleta, pois é considerada uma atividade apenas para os "meninos". Contudo, isso não impediu Wadjda de realizar o seu desejo e, para amearhar o dinheiro de que precisava para comprar a bicicleta, dedicou-se a fazer pulseiras e participou num concurso, realizado pela sua escola, sobre o livro sagrado do Islão, o Corão.

Apesar de tudo, ao longo do filme, Wadjda mostra, através da persistência, que nunca devemos desistir dos nossos sonhos e lutar sempre por eles. Além disso, a desigualdade de género está presente e faz-nos refletir que é importante lutar por uma sociedade mais justa onde as mulheres sejam cada vez mais valorizadas.

O filme "O Sonho de Wadjda" foi o primeiro filme a ser produzido no país e o primeiro a ser realizado por uma mulher árabe.

Mariana Silva e Ângela Costa | 8.º C

testemunhos

Não importa o género, todos merecemos os mesmos direitos.

Ângela Costa | 8.º C

Nascemos para sermos felizes, não para sermos julgados.

Mariana Silva | 8.º C

O género não pode definir as minhas capacidades.

Lia Torres | 8.º C

Gostamos de assistir ao filme "O sonho de Wadja" e não imaginávamos que ser mulher na Arábia Saudita era tão difícil.

8.º B



WADJDA



"O bom rebelde"

Reflexões

O filme "O bom rebelde" é extraordinário. Conta a história de Will Hunting, um jovem que trabalha como empregado da limpeza no MIT, Instituto de Tecnologia de Massachusetts, apesar de ter capacidades invulgares no campo das matemáticas, o que leva a que muitos o qualifiquem como sendo um génio. Um dos professores procura ajudá-lo a desenvolver os seus conhecimentos e, ao mesmo tempo, tirá-lo da marginalidade. A parte de que mais gostei foi quando o protagonista resolveu os problemas matemáticos discretamente. Estes problemas eram muito difíceis e nenhum estudante da universidade conseguia resolvê-los.

Achei que a atuação foi das melhores, principalmente a de Robin Williams como Sean e Matt Damon como Will (o protagonista), uns dos atores mais famosos do mundo. Além disso, Gus Van Sant é, definitivamente, um grande realizador e conseguiu, com um êxito tremendo, transmitir a excelente ideia dos protagonistas que também foram os argumentistas. Quero também destacar a evolução de Will, a sua inicial agressividade é apenas uma resposta ao medo que tem em admitir a sua genialidade.

O filme prende o espectador enquanto a história acontece. O final é também surpreendente. Recomendo absolutamente este filme.

Gonçalo Peixoto | 9.º C

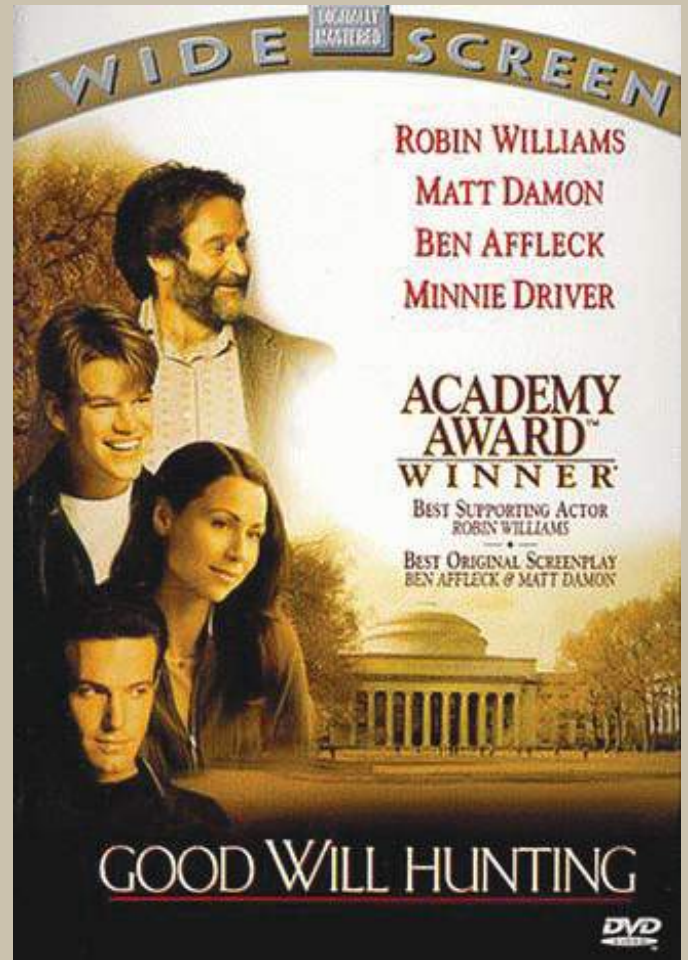
A mensagem que o filme transmite é que até pessoas sem condições conseguem ser iguais ou melhores do que as pessoas que têm essas condições.

Rodrigo Cancela | 9.º C

Na minha opinião, este filme faz-nos refletir sobre assuntos que precisam de ser lembrados e que são importantes: o uso que fazemos da nossa inteligência.

Na minha perspetiva, este filme fez-me ter outra visão sobre a importância da escola e do investimento que fazemos no nosso futuro.

Beatriz Guedes | 9.º C



"(...) este filme faz-nos refletir sobre assuntos que precisam de ser lembrados e que são importantes: o uso que fazemos da nossa inteligência."

A mensagem do filme é que nunca se pode desistir dos sonhos.

Gonçalo Ferreira | 9.º C

"Auto da Barca do Inferno"

Em outubro, os alunos do 9.º ano assistiram à peça de teatro "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, cuja encenação ficou a cargo dos alunos da Escola de Artes ACE e decorreu no espaço Cão Danado, na antiga Reguladora, em Vila Nova de Famalicão.

Os alunos assistiram atentamente à peça de teatro, um retrato da sociedade quinhentista, onde Gil Vicente critica a corrupção e os abusos de poder. Esta caricatura da sociedade provocou gargalhadas devido ao humor sarcástico das personagens, sobretudo a do Parvo.

Os alunos apreciaram muito a visita de estudo e demonstraram um enorme interesse pela peça e anseiam por mais visitas deste tipo.

Ana Rita Ribeiro | 9.ºG

Achei esta apresentação bastante interessante e engraçada.

O que mais gostei foi a dinâmica entre os personagens e o público na hora de entrada de cada personagem. Os atores mostraram-se bastante empenhados nos seus papéis e parecia mesmo que tinham saído da realidade para aquele momento.

O personagem de que mais gostei foi o Parvo, pois ele era bastante divertido e extrovertido, o que também tornava a sua personagem a mais engraçada.

O Diabo desempenhava o papel com tanta intensidade que dava para sentir o que ele queria demonstrar acerca do inferno.

Nesta representação tudo me surpreendeu pela positiva, pois não houve nada ao longo da peça que me tivesse desiludido.

Beatriz Guedes | 9.º C

Adorei ver a peça, achei-a muito interessante e superou as minhas expectativas. Já tinha conhecimento desta peça, pois há dois anos trabalhei-a no Clube de Teatro.

Os atores estavam muito empenhados, fizeram um trabalho maravilhoso. A minha personagem preferida foi o Diabo, porque foi uma interpretação extravagante. Na minha opinião, a personagem mais divertida foi o Parvo.

Lara Carvalho | 9.º C

Eu gostei de tudo em geral, o desempenho dos atores foi incrível. Adorei a forma como eles representaram a obra de Gil Vicente. Na minha opinião, acho que estiveram todos bem. O que mais me surpreendeu foi a representação deles, parecia tudo tão real...

Jéssica Pontes | 9.ºC

Eu gostei bastante do desempenho do Anjo, pois representava muito bem a personagem. Uma das coisas que me surpreendeu foi a música porque dava outra vida à cena.

Dinis Ferreira | 9.ºC

O ator de quem gostei mais foi o Parvo com as suas piadas e brincadeiras e foi um dos poucos que conseguiu entrar na barca do paraíso.

Eduardo Cancela | 9.º C

a matemática é de +

olimpíadas portuguesas de matemática

Carina Campos | 8.º A

A minha primeira experiência a participar nas Olimpíadas Portuguesas da Matemática (OPM) foi no ano passado e, com sorte de principiante, consegui avançar para a segunda eliminatória onde, infelizmente, não consegui obter os mesmos resultados e avançar na competição, mas foi uma experiência incrível!

Acho, sinceramente, que as OPM são mais uma oportunidade para os jovens, à semelhança de outros concursos propostos pela escola, e que nos lançam para ambientes diferentes de uma sala de aula e onde podemos testar as nossas capacidades.

Como nem todos estarão a perceber do que estou a falar, passo a explicar-vos um pouco sobre esta atividade. As OPM são organizadas pela Sociedade Portuguesa da Matemática e um dos seus objetivos principais é incentivar e desenvolver o gosto, nos estudantes dos ensinos básico e secundário, pela Matemática.

As OPM são uma prova, reduzida a uma única página de problemas (à primeira vista parece pouco, mas para compreendermos uma questão demora muito, mesmo muito tempo!), que dão muito que pensar (tanto de lógica como de matemática).

Antes de começarmos a prova, recebemos sempre algumas informações, tais como, a duração da prova (2 horas), nas questões de escolha múltipla cada opção acertada corresponde a 4 pontos e por cada resposta errada é retirado um ponto, questões que necessitam de justificação serão cotadas no máximo com 8 pontos e, muito importante, não é

permitido o uso de calculadora.

Este ano mudei de categoria, pois concorremos sempre segundo o ano de escolaridade em que estamos, pelo que foi um pouco mais difícil, visto estar a participar com alunos dos 8.º e 9.º anos. Nesta prova, os problemas propostos fazem sobretudo apelo à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos estudantes.

Sabiam que, nos últimos anos, o número de escolas tem rondado as 1000 e o número de participantes chegou a ultrapassar os 35 mil? Acredita-se que, perante tais números, as OPM constituem o acontecimento na área da Ciência que envolve mais jovens em todo o Portugal.

Eu gostei muito de participar, até porque esse foi o motivo de voltar a fazê-lo este ano. Aproveito para vos informar, que fui mais uma vez selecionada para a 2.ª eliminatória, na categoria A, e o Rodrigo Maia, do 7.º D, na Categoria Júnior. No próximo dia 11 de janeiro vamos dar o nosso melhor na representação da escola e tentar chegar à Final Nacional, que se realiza em Faro!

Fiquei admirada quando vi que um dos objetivos do concurso é a deteção precoce de vocações científicas e, em particular, para a Matemática. A Sociedade Portuguesa da Matemática alegra-se de saber que muitos dos vencedores de edições anteriores das OPM têm iniciado carreiras científicas com bastante sucesso.

Se tiveres curiosidade e quiseres mais informações, podes sempre aceder a <https://olimpiadas.spm.pt/> e consultar todas as provas e regulamentos.

curiosidades

Vejamos um exemplo de um desses exercícios, que me deu muito que pensar e de que ainda guardo o enunciado:

Vejam um dos exercícios que resolvi na prova deste ano, que se realizou no passado dia 9 de novembro, na Escola Básica de Ribeirão:

Mostro-vos cópia da minha resposta, que me valeu a pontuação máxima!

Nesta prova, os problemas propostos fazem sobretudo apelo à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos estudantes. Fica a sugestão de resolução apresentada pela organização, primando pelo rigor científico.

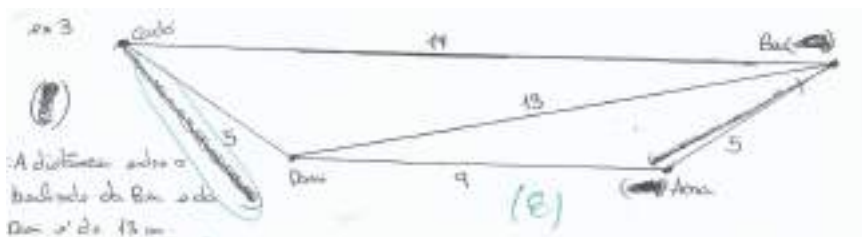


OLIMPIADAS
PORTUGUESAS DE MATEMÁTICA



Exercício 2 da XL OPM – 1.ª eliminatória - 10.11.2021 - Categoria Júnior - 6.º/7.º anos

3. A Ana, a Bea, o Cadó e o Dani são quatro amigos que jogam ao berlinde. Após lançarem os seus berlindes, repararam que os quatro berlindes eram os vértices de um quadrilátero. O berlinde da Ana estava a 5 metros do berlinde da Bea e a 9 metros do berlinde do Dani. Por sua vez, o berlinde do Cadó encontrava-se a 5 metros do berlinde do Dani e a 17 metros do berlinde da Bea. Qual era a distância entre os berlindes da Bea e do Dani, sabendo que era um número inteiro de metros?



3. Seja $[ABCD]$ o quadrilátero que representa a localização dos berlindes tal que:

$$\overline{AB} = 5, \quad \overline{AD} = 9, \quad \overline{BC} = 17 \text{ e } \overline{CD} = 5.$$

Uma vez que $[ABD]$ é um triângulo, a desigualdade triangular permite concluir que

$$\overline{BD} < \overline{AD} + \overline{AB} = 9 + 5 = 14$$

Por outro lado, a desigualdade triangular aplicada ao triângulo $[BCD]$ implica que

$$\overline{BD} > \overline{BC} - \overline{CD} = 17 - 5 = 12.$$

Portanto $\overline{BD}$ é um número inteiro entre 12 e 14, ou seja, $\overline{BD} = 13$.

Assim, a distância entre os berlindes da Bea e do Dani é 13 metros.



comemoração

dia internacional da geodiversidade

Os Grupos Disciplinares de Ciências Naturais (3.º Ciclo) e TIC

Comemorou-se o primeiro Dia Internacional da Geodiversidade a 6 de outubro de 2022.

Os grupos disciplinares de Ciências Naturais, terceiro ciclo, e de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) dinamizaram, na Escola Básica de Ribeirão, atividades alusivas à temática. Contou-se com a colaboração dos alunos do 9.º F nas atividades dinamizadas no “Laboratório aberto” dirigidas aos alunos de 5.º ano de escolaridade. Estes puderam observar amostras de minerais, rochas, fósseis, atividades experimentais, no âmbito da atividade vulcânica e sísmica, e tomar consciência da diversidade geológica da área envolvente à escola.

Ao longo da semana, em TIC, os alunos dos 5.º e 7.º anos de escolaridade exploram no Google maps/Google earth, as paisagens da área envolvente a este Agrupamento.

Pretendeu-se com as referidas atividades consciencializar os alunos para a importância do património geológico, assim como o reconhecimento do papel da geodiversidade no desenvolvimento das sociedades e sustentabilidade do planeta.



workshop

a água que nos rodeia

O Grupo Disciplinar de Ciências Naturais

O Centro de Investigação e Monitorização da Água (CMIA), em articulação com o grupo disciplinar de Ciências Naturais da Escola Básica de Ribeirão, realizou um workshop com alunos do 5.º ano.

Esta atividade teve como principais objetivos: compreender a importância da água para os seres vivos; interiorizar conceitos de contaminação ambiental e conhecer indicadores microbiológicos. Os alunos realizaram uma atividade laboratorial, que consistiu em determinar a qualidade microbiológica de amostras de água.

Revelaram interesse e empenho nas atividades desenvolvidas, tendo manifestado muita sensibilidade para a importância da preservação da boa qualidade da água, elemento essencial à Vida.



comemoração

dia mundial da alimentação

Professores de Ciências Naturais | 2.º Ciclo | 6.º ano



"(...) criar nos nossos alunos bons hábitos alimentares, de acordo com o seu nível etário e atividade física, ao mesmo tempo, e torná-los consumidores atentos e responsáveis."

O grupo disciplinar de Ciências Naturais da Escola Básica de Ribeirão, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Alimentação, desenvolveu algumas atividades, nomeadamente, a realização de trabalhos em contexto de sala de aula com recurso a materiais lúdicos, a realização e exposição, no polivalente, de uma pirâmide mediterrânica e uma roda dos alimentos e, ainda, um convívio entre as turmas, com a degustação de um lanche saudável.

Com estas iniciativas, sensibilizou-se toda a comunidade escolar para a importância de uma alimentação saudável mas, e em particular, foi possível atingir os objetivos inicialmente propostos, isto é, criar nos nossos alunos bons hábitos alimentares, de acordo com o seu nível etário e atividade física, ao mesmo tempo, e torná-los consumidores atentos e responsáveis.

O grupo de Ciências Naturais salienta, ainda, o empenho e entusiasmo demonstrados pelos alunos nas diversas iniciativas.

outubro rosa

Durante o mês de outubro, a cor rosa marcou presença na Escola Básica de Ribeirão, desafio do Núcleo Regional Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para a temática da prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama.

Esta atividade contou com a colaboração dos Grupos Disciplinares de Português, de Educação Visual, de Educação Física, de Ciências Naturais, de Físico-Química e de Educação Especial, bem como dos Assistentes Operacionais deste estabelecimento de ensino.

Nas turmas de 9.º ano foi efetuada a leitura e análise do poema “Olhares a cores”. Foram elaborados placards de sensibilização, foi realizado o Laço Humano e efetuadas dádivas de lenços e outros adereços para enviar para o IPO.

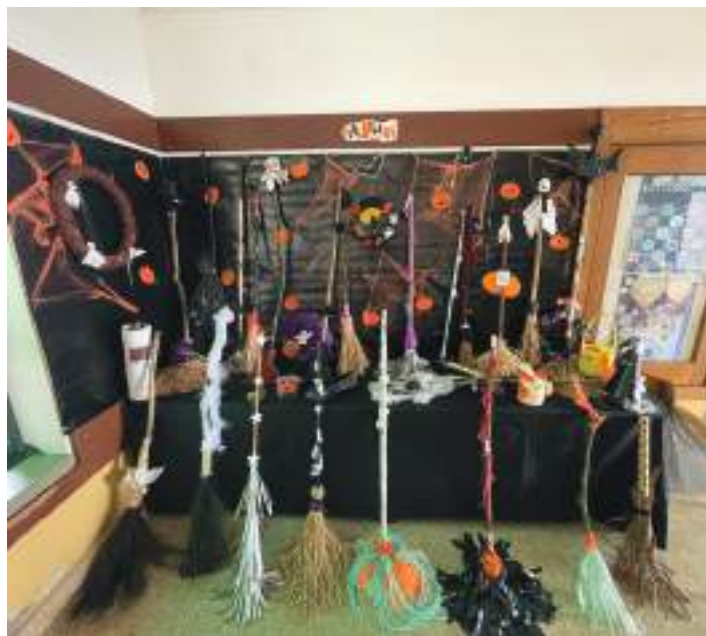


english 4 you

halloween

Halloween is celebrated on the 31st of October. It's an ephemeral present in the culture of the United States of America but it has already spread all over the world.

To celebrate the date students from the 3rd and 4th grade were invited to create a Halloween broomstick, made with reusable material. The results were really fantastic and frightening.



En cours de FLE II, les élèves font des travaux manuels et reprennent les contenus appris. Voici quelques-uns de ces travaux réalisés en classe.

français langue étrangère



français langue étrangère

En cours, tous les élèves de FLE ont célébré la Journée Européenne des Langues.

Des élèves de la 3^e C (9.^o C) nous parlent de l'importance de savoir plusieurs langues.

journée européenne des langues

Actuellement savoir plusieurs langues c'est important. Les personnes voient le monde autrement grâce aux langues.

Beatriz Guedes et Gabriela Silva

Savoir parler d'autres langues permet de contacter avec des cultures différentes. Les langues sont importantes pour notre apprentissage.

Jéssica Pontes et Lara Carvalho

Parler plusieurs langues c'est important parce qu'elles nous aident à communiquer avec des personnes étrangères, à avoir plus d'opportunités et à améliorer notre culture générale.

Dinis Ferreira et Gonçalo Peixoto

Savoir plusieurs langues, ça va nous ouvrir des portes dans l'avenir; ça va nous permettre de participer à des événements et ça va enrichir notre culture générale.

Micael Rios

À notre avis, l'apprentissage des langues est très important. En plus, nous trouvons qu'actuellement cet apprentissage n'est pas difficile avec l'aide du Net. Savoir parler plusieurs langues ouvrent des portes.

Beatriz Mandim et Gonçalo Ferreira

Savoir plusieurs langues c'est important pour communiquer avec d'autres personnes, pour acquérir de la culture, pour notre apprentissage, pour faire de nouvelles amitiés, voyager, travailler...

Ana Gonçalves et Lara Ferreira

Nous trouvons que connaître des langues c'est important pour trouver un emploi et elles permettent de connaître plusieurs choses.

Diana Pinto et Renata Barreiras

Connaître plus d'une langue nous aide lorsque nous voulons quitter le pays pour travailler, étudier ou simplement connaître d'autres réalités.

Matilde Mendes et Simão Silva

<https://www.studyrama.com/formations/specialites/langues-etrangees-traduction/actualites/la-journee-europeenne-des-langues-l-occasion-de-106193>



la fête du cinéma français



En cours de FLE, tous les élèves ont entendu parler de la Fête du Cinéma Français qui s'est réalisée du 26 octobre au 20 novembre dans notre pays. Plusieurs activités ont été développées.

Des élèves de la 5^e E (7.^e E) nous parlent de l'importance du ciné dans leur vie.

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScMQacuArHqcWYDc4BOLCSJYkBVpPgqVkd9max3aFrMew29Bg/viewform>

Le cinéma est un passe-temps très amusant pour moi. Je vais rarement au cinéma car je regarde les films à la maison. Je regarde généralement des films le week-end, pendant les vacances ou quand je suis malade. J'aime regarder des films d'amour, d'horreur et d'action.

Je regarde des films et des séries sur Netflix. J'aime regarder "Let Yourself Go" et "Cinderela" de Camila Cabello.

Maria Carolina Faria

Pour moi, le cinéma est un passe-temps divertissant. J'aime regarder des films à la maison car je suis dans mon confort. J'aime les films d'action et les films comiques. J'aime manger du pop-corn en regardant des films avec ma famille.

J'aime beaucoup le cinéma!

Margarida Peixoto

Pour moi, le cinéma est important car il transmet des sentiments comme la joie ou la tristesse. En plus, quand je regarde des films, je me sens calme, heureuse et quand je regarde un film à la maison, je me sens à l'aise.

J'aime les comédies, les films d'action et les films policiers. C'est chouette quand même le ciné!

Inês Miranda

J'aime beaucoup aller au cinéma parce que j'aime regarder des films.

Mes films préférés sont les films d'horreur et les films romantiques. En dehors des films, j'aime aussi regarder des séries coréennes. Je regarde des séries sur mon téléphone portable et parfois à la télévision.

J'aime vraiment le cinéma.

Josefine Castelbranco

J'aime vraiment regarder des films et aller au cinéma parce que cela me distrait de mes problèmes. Je regarde des films d'action et de comédie à la maison, avec ma famille, ou au cinéma, si je suis avec des amis.

À mon avis, le cinéma est très important dans la vie de tout le monde, car il a la capacité de rendre les gens émotifs ou rieurs et permet qu'ils s'amusent et se sentent bien. Le cinéma nous fait aussi réfléchir sur des sujets importants de notre société.

Le cinéma est en plus un moyen de représentation et aide à réduire la pression et le stress quotidiens. C'est un divertissement qui améliore notre santé mentale, qui stimule la pensée et la créativité et nous aide à faire face aux situations quotidiennes.

Maria João Couto

Pour moi le cinéma est amusant et magique.

Mon actrice préférée est Zendaya et mes films favoris sont les films policiers et d'aventure. J'aime les films policiers parce que j'aime essayer de deviner qui est le responsable du crime.

Je ne vais pas souvent au cinéma, mais quand je suis dans une salle de ciné, je me sens libérée de mes mauvaises pensées.

Maria Santos

Quand je regarde des films, j'ai l'impression de pouvoir voler. Les films sont importants pour ma culture et ils me font vivre de nouvelles aventures.

Mariana Casteleiro

rincón del español

recorrido por la asignatura de español

Las herramientas digitales en clase Día de la Hispanidad



Día de las Brujitas/Muertos



Las Navidades



Clube do Desporto Escolar

O Projeto do Clube do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, no segundo ano de uma vigência de quatro, tende a cumprir com os seus principais objetivos.

A saber:

- Fomentar a introdução à prática desportiva e à competição enquanto estratégias de promoção do sucesso educativo e de estilos de vidas saudáveis, com respeito pelos princípios de igualdade de oportunidades e da diversidade, constituindo, assim, um importante meio para o desenvolvimento das áreas de competências, atitudes e valores previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Proporcionar uma atitude desportiva de carácter individual/coletivo, tendo em conta as motivações intrínsecas e extrínsecas dos alunos;
- Valorizar atitudes com respeito por todos os intervenientes, normas de espírito desportivo e regras de higiene e segurança.

das atividades de carácter não regular, tais como, torneios interturmas, as atividades que implicam a participação regular em treinos e, na sua maioria, envolvendo a participação em competições inter-scolares de modalidades.

As modalidades são Badminton, Basquetebol, Desportos Adaptados e Natação.

A escola integra ainda o projeto DE Escola Ativa, que é uma atividade física estruturada e de carácter regular, para todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, independentemente da idade e género, nas quais não existe um quadro competitivo, podendo, no entanto, existir momentos competitivos/encontros, entendidos como parte integrante do processo formativo do aluno.

São promovidas atividades diversificadas sem necessidade de escolha prévia de uma modalidade desportiva, promovendo um vasto leque de experiências motoras, focadas no processo de desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas, volitivas e sociais.

Dia Europeu da Escola

Com o intuito de dar a conhecer aos alunos da escola, principalmente aos mais novos, o Projeto do Desporto Escolar, realizou-se, no dia 30 de setembro, a comemoração do Dia Europeu do Desporto na Escola. Participaram na iniciativa cerca de 115 alunos, dos 5.º aos 9.º anos, de forma entusiasta e empenhada, proporcionando momentos de convívio e de competição, onde imperou o fair-play e o respeito por todos os intervenientes. Durante a iniciativa os alunos tiveram também oportunidade de participar na 2.º Edição da Maior Aula de Educação Física do Mundo, transmitida online.



torneio de basquetebol 3x3

No último dia de aulas realizou-se o Torneio de Basquetebol 3x3, na Escola Básica de Ribeirão, em novo formato. Os alunos do 3.º ciclo participaram da competição na primeira parte da manhã e os alunos do 2.º ciclo, das 10h30h/11h até ao final da manhã. Estiveram todos muito empenhados e participativos, num ambiente de saudável partilha dos saberes adquiridos nas aulas de Educação

Física, onde imperou o fair-play e o respeito por todos os intervenientes.

Contamos ainda com a participação de alunos e alunas ligados à modalidade, na realização das arbitragens, consideradas exemplares, e aos quais agradecemos a preciosa colaboração.

Parabéns a todos os participantes e em especial às três equipas apuradas em cada escalão!

Grupo de Educação Física



espírito de partilha
espírito de solidariedade
promoção da consciência cívica
apoio a causas solidárias

educação moral
religiosa e católica

feira solidária



Na manhã do segundo domingo do mês de dezembro, realizou-se a Feira da Solidariedade, organizada pelos professores de Educação Moral e Religiosa Católica. O espaço previsto era a Escola sede do Agrupamento. Contudo, devido às más condições atmosféricas, foi realizada no recinto do Centro Escolar de Ribeirão. Esta atividade teve em vista o desenvolvimento do espírito de partilha e de solidariedade; a promoção da consciência cívica e o apoio a causas solidárias, neste caso a Conferência Vicentina de cada freguesia do território educativo do nosso AE. O valor total angariado foi de 1695,11€ e, para além de se destinar à causa solidária já referida, deverá contribuir ainda para ajudar nas visitas de estudo de EMRC. Destinou-se a toda a Comunidade Educativa e contou sobretudo com a colaboração dos Diretores de Turma, alunos e Encarregados de Educação.

Cada turma tinha a sua banca e os alunos colaboraram na atividade com muito entusiasmo. Os produtos destinados à venda solidária foram oferecidos essencialmente pelos Encarregados de Educação e, na área da alimentação, destacaram-se os vegetais, fruta da época, compotas e bolos. Na área do lazer, não faltaram diversos jogos, peluches, livros, enfeites de Natal e brinquedos. Sensibilizados pela necessidade de apoiar quem mais precisa e de proporcionar outro uso aos brinquedos e jogos que já não eram utilizados, os alunos levaram para esta Feira grande número de objetos a que já não davam uso. Todos participaram de forma ativa e empenhada na atividade, pelo que estão de parabéns.

quadros de valor e de excelência cerimónia de



A cerimónia de entrega dos Quadros de Valor e de Excelência é realizada em cada ano letivo e destina-se a tornar patente o reconhecimento de atitudes e de resultados escolares dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, que tenham evidenciado valor e excelência nos domínios cultural, social, desportivo, artístico ou cognitivo.

No mês de novembro, no polivalente da escola, completamente lotado, realizou-se a cerimónia, relativa ao ano letivo 2021-2022, dividida em duas sessões: às 18h30 e às 21h30. Foram destacados 40 alunos para o Quadro de Valor e 181 para o Quadro de Excelência, mérito reconhecido e conseguido com o apoio de todos os atores educativos.

Estiveram presentes, oficialmente, o Vereador da Educação, a Presidente do Conselho Geral, os Presidentes de Junta das Freguesias pertencen-

tes ao Agrupamento, Representantes das empresas Continental Mabor e Ferespe.

A Diretora, no seu discurso, referiu a oferta educativa existente no Agrupamento de Escolas, salientando as respostas dadas aos diferentes níveis de ensino, com projetos de carácter pedagógico, artístico e cultural de interesse para a formação dos alunos. A carga curricular encontra-se definida na Matriz Curricular de cada nível de ensino e de cada ano de escolaridade. O Agrupamento de Escolas disponibiliza às famílias atividades de enriquecimento curricular (AEC), no 1.º ciclo; atividades de Animação e Apoio à família (AAAF), na educação pré-escolar e componente de Apoio à Família (CAF), no 1.º ciclo em horário não letivo e nas interrupções letivas (protocolo com a Autarquia e/ou Associação de Pais); Clubes nos 2.º e 3.º ciclos com professores da Escola e outros

entrega de diplomas



recursos específicos existentes na comunidade.

O Agrupamento de Escolas proporciona também aos alunos a frequência do Curso Básico de Música, em regime articulado, através do protocolo estabelecido com o Centro de Cultura Musical (Caldas da Saúde) e com a Escola ArtEduca; a frequência do Curso Básico de Dança e de Teatro, com a existência de protocolo com o Conservatório de Dança de Famalicão e da Escola de Teatro do Bolhão, de Famalicão.

Fez saber que, com esta Cerimónia, pretende-se:

- apresentar o resultado do trabalho de todos, no que diz respeito à concretização de uma escola transformadora cada vez mais moderna e pedagogicamente mais inovadora, ajustada ao território que serve;

- respeitar e honrar o trabalho realizado, preconizando uma visão integrada e coerente das suas

diversas valências e especificidades;

- contemplar as diferentes vertentes: académica, sensorial, desportiva, artística, e ao mesmo tempo sensibilizar para os direitos e deveres no exercício da cidadania.

Assim, a sua Missão (de Diretora) resume-se essencialmente à promoção de mais e melhores aprendizagens dos alunos de uma forma contínua e sistemática, de forma coerente e eficaz.

Com a Cerimónia assinalou-se o mérito dos alunos do Agrupamento de Escolas que se destacaram no campo da Excelência, através dos excelentes resultados escolares que obtiveram e ainda as competências mobilizadoras não só de conhecimentos, mas também de capacidades e de atitudes dos alunos que se destacaram no campo do Valor, nas categorias de: solidariedade; participação e iniciativa; mérito desportivo; criatividade

quadros de valor e de excelência cerimónia de



artística/literária e científica.

A diretora agradeceu:

- à família, primeira responsável pela educação e comprometida com a escola;
- às associações e coletividades, que proporcionam diferentes opções a nível cultural e social;
- às empresas que contribuem para o desenvolvimento de competências, através da disponibilização de recursos, de modo particular às Empresas Continental Mabor e Ferespe que anualmente se associam a este evento, entregando prémios aos alunos que se destacaram dentro de cada ciclo (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- às Escolas Profissionais (parceiras) que responderam aos desafios, nomeadamente, a Forave, a Oficina e a Cior;
- à Autarquia, que a partir do envolvimento de todos os agentes educativos, e no âmbito do seu Plano Estratégico Educativo Municipal, apoia o Projeto Educativo deste Agrupamento de Escolas. Também agradeceu o empenho dos professores, técnicos e funcionários que demonstraram grande capacidade e competência, colocando o Agrupamento de Escolas no patamar de uma instituição com resultados escolares favoráveis, com um grau de organização plasmada nos diversos

entrega de diplomas

documentos orientadores, a crescer na diversidade de projetos, maturidade de ação pedagógica, quer ao nível da otimização de recursos, quer da partilha de boas práticas.

Salientou que todos contribuíram para que o Agrupamento e os seus projetos fossem premiados e referenciados como sendo inovadores e condutores de boas práticas, nomeadamente:

- uma Escola Amiga do Ambiente (Eco Agrupamento) – com Bandeira Azul;
- uma Escola Amiga da Criança;
- uma Escola Saudável (selo nível avançado);
- uma Escola SaudavelMente (com Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão);
- uma Escola “Sem Bullying, Escola Sem Violência” (selo);
- uma Escola com Recursos (com uma Sala de Integração Sensorial);
- uma Escola com Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (com projetos diferenciadores);
- uma Escola com Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola;
- uma Escola com Projetos Erasmus+;
- uma Escola com selos eTwinning, resultando

assim da concretização de todos estes projetos um trabalho coeso e articulado ao serviço do crescimento do conhecimento e da qualidade desta comunidade escolar.

Destacou ainda aqueles que contribuíram para a realização do evento/cerimónia:

- a equipa da Biblioteca, com o seu Clube de Leitores;
- os professores, os funcionários;
- os coordenadores de Diretores de Turma e a coordenadora dos Professores Titulares de Turma;
- as Associações de Pais dos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

Felicitou todos os alunos nomeados para receberem o prémio e que são motivo de orgulho para toda a comunidade educativa. Espera que continuem a refletir os valores desta Escola, onde exerce o cargo de Diretora, que é um constante desafio... feito de compromissos, onde não há receitas, nem há soluções... há desafios...

Salientou:

- uma Escola onde a modernização das instalações e equipamentos escolares está em curso e terá de ser concomitante com a aposta no digital, nas infraestruturas tecnológicas e sustentáveis;

quadros de valor e de excelência cerimónia de

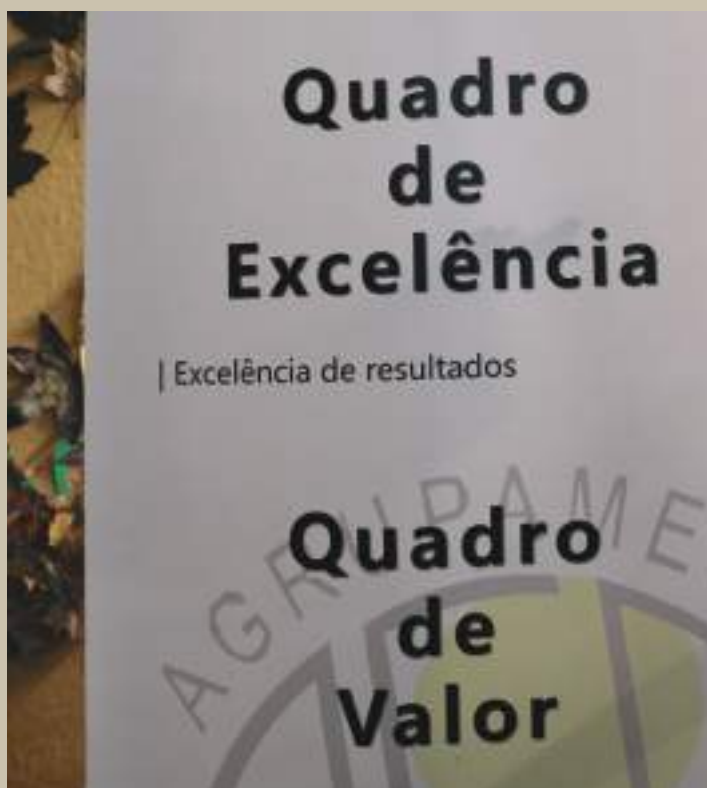
- uma Escola que contribui para que os alunos aprendam a pensar, a raciocinar, crítica e criativamente, a trabalhar de forma cooperada, a participar na gestão das suas aprendizagens e dos quotidianos nas turmas, reconhecendo, assim, a importância dos outros na sua vida e de si na vida dos outros;
- uma Escola que abre horizontes para a importância da formação profissional, com respostas para o mundo empresarial (local, nacional ou internacional);
- uma Escola como local onde se promove a inovação, a criação, a curiosidade, a persistência, a

colaboração, a autodeterminação, a vontade (e a necessidade) de continuar a aprender ao longo da vida.

Ainda no seu discurso, a Diretora incentivou todos a trabalharem no sentido de termos uma Escola cada vez mais inovadora, inclusiva e transformadora.

Salientou que todos os compromissos tornam a função de Diretora (e a de docente também), cada vez mais complexa e exigente.

Deixou, a todos, o desafio para continuarem com a mesma dedicação e empenho pois, de certeza, conduzirá ao sucesso e à felicidade.



entrega de diplomas

Apelou para que adotemos o lema do Projeto Educativo – Viver a nossa Escola com Criatividade, para as ações futuras, Viver a Vida com Criatividade, respondendo aos desafios crescentes da sociedade.

Um discurso igualmente ouvido com atenção por toda a assembleia e vivamente aplaudido foi proferido pela nossa ex-aluna Beatriz Costa, que frequenta o 10.º ano na Escola Secundária Camilo Castelo Branco. Traçou o seu percurso académico ao longo de toda a escolaridade até ao 9.º ano nos vários estabelecimentos de ensino deste Agrupamento e salientou que o ensino básico

aqui frequentado, que lhe proporcionou o conhecimento que a projetou no patamar da excelência, também foi acompanhado pelos valores humanos trabalhados e reiterou o orgulho que sente por ter sido aluna deste Agrupamento.

A cerimónia foi encerrada com o discurso do Vereador da Educação, que manifestou muita satisfação e apreço pelo trabalho realizado por todos os agentes educativos, centrado sempre na educação e no bem-estar das crianças e jovens do Agrupamento de Escolas de Ribeirão.

A Diretora
Elsa Carneiro



homenagem

No pretérito dia 21 de dezembro, aproveitando o jantar de Natal, este Agrupamento, por decisão unânime do Conselho Geral, prestou merecida homenagem à Professora Iolanda Sobral Torres, que, ao longo de cerca de 20 anos, serviu esta comunidade escolar como Professora, Presidente do Conselho Executivo e, por fim, Diretora deste Agrupamento, até julho de 2014, e que vai agora aposentar-se.

Foram anos de trabalho onde dominavam a amizade, seriedade, sinceridade e total empatia, não só entre toda a equipa, mas também entre toda a comunidade escolar.

A Professora Iolanda assumiu, inicialmente, em 1998, o comando desta Escola Básica 2,3 de Ribeirão. Foi uma época difícil, onde se falava

na criação de agrupamentos, mas não se sabia muito bem o que iria ser, nem como se constituiriam... mas que, com a sua capacidade de resolução de problemas, ela ia conseguindo superar, adaptando-se conforme era necessário.

Terminados estes anos de consecutivas mudanças administrativas, os agrupamentos foram criados e os quatro níveis iniciais de escolaridade, pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos, começaram a coabitar... e, uma vez mais, a Presidente mostrou a sua resiliência e a sua capacidade de resolução de problemas.

Com o seu espírito de agregação, hospitalidade e respeito por todos, a todos foi conquistando e motivando para o bom andamento das escolas do agrupamento tendo como foco principal o ser



humano... neste caso os alunos (sempre em primeiro lugar), colegas, técnicos administrativos e operacionais.

Detentora de uma grande capacidade de liderança... ela ajudava, delegava, era exigente, mostrava total confiança na sua equipa, com quem partilhava as suas dúvidas e receios, ouvia as suas opiniões e decidia de acordo com o que era consensual e necessário...

Amicíssima de todos, os alunos eram o seu principal foco... tinham de ser ajudados a crescer, não só em sabedoria, mas também em educação... e quando alguma coisa estivesse a correr menos bem, lá estava a Dra. Iolanda para pôr as coisas na ordem e os alunos respeitavam-na...

Com os colegas e funcionários, assim era tam-

bém... qualquer problema, eram chamados e as coisas ficavam resolvidas.

A Professora Iolanda vai agora para a reforma e é com muito orgulho que falamos do seu profissionalismo, no seu jeito tão especial de ser, da marca profunda e significativa que deixou neste agrupamento e a prova está no considerável número de colegas que fizeram questão de estar presentes nesta simples, mas simbólica homenagem.

Em representação do Conselho Geral, a sua Presidente proferiu algumas palavras de gratidão pela sua passagem nesta escola, neste Agrupamento e nesta vila de Ribeirão.

Ivone Silva

Presidente do Conselho Geral





O Dia Nacional de Luta Contra o Cancro da Mama foi celebrado na Escola Básica de Barranhas. Todos os alunos formaram um laço humano segurando balões cor-de-rosa, como forma de se associarem a esta causa. Também elaboraram laços cor-de-rosa para oferecerem às suas famílias.

halloween

uma comemoração ecológica



As decorações alusivas a esta época festiva foram elaboradas a partir da reutilização de materiais diversos. A escola ficou decorada com chapéus originais, abóboras luminosas e vassouras voadoras. Na hora do conto, foram trabalhadas algumas histórias, apresentadas canções muito divertidas e elaboradas máscaras originais.

Para além da exposição, todas as crianças festejaram este dia com muita alegria e animação, usando fantasias e oferecendo doçuras e algumas travessuras!

Como já é tradição, as crianças do pré-escolar, confeccionaram o tão conhecido e saboroso doce de abóbora com nozes. No final da festa, saborearam-no com tostas e ainda levaram um frasquinho, como oferta, para as suas famílias e amigos.





feira de outono

A feira do outono, realizou-se, mais uma vez, com a colaboração dos

Pais. A escola encheu-se de cheiros, cores e sabores característicos desta época. Os legumes, as batatas, o milho, os feijões, os frutos, os bolos caseiros, as compotas e os vasos com plantas suculentas fizeram as delícias de todos os familiares e amigos que visitaram a feira.



comemorações de Natal

Os alunos da Escola Básica de Barranhas, no último dia de aulas, deslocaram-se ao pavilhão da Di-dáxis, em Riba de Ave, para assistir ao espetáculo de Natal “O Rei Leão em Patins”, promovido pela Associação de Pais.

Seguiu-se o tradicional almoço natalício, do qual fizeram parte alguns doces típicos desta época: pão de ló e bolo-rei, oferecidos pela Junta de Freguesia.

No final da festa, chegou a tão ansiada surpresa, o Pai Natal da Associação de Pais, que distribuiu presentes por todas as crianças.

A Sra. Presidente da Junta de Freguesia também os presenteou com uma lembrança natalícia.



"A iniciativa pretendeu chamar a atenção da população em geral, e dos alunos em particular, para a redução do tráfego rodoviário dentro das cidades, a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade dos recursos naturais."

O Dia Europeu Sem Carros comemora-se no dia 16 de setembro.

O município de Vila Nova de Famalicão dinamizou a Semana Europeia da Mobilidade com várias atividades de animação lúdica, educativas e desportivas.

Os alunos da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão, no dia 22 de setembro, participaram, ativamente e de forma animada, nesta atividade.

A iniciativa pretendeu chamar a atenção da população em geral, e dos alunos em particular, para a redução do tráfego rodoviário dentro das cidades, a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade dos recursos naturais.

A Escola de Educação Rodoviária preparou recursos, colocou sinais de trânsito e veículos prontos a ser utilizados pelos alunos. Conduzindo esses veículos de duas e quatro rodas adequados à sua altura, os alunos foram incentivados a adotar procedimentos sobre mobilidade, sustentabilidade e qualidade de vida.

Outras atividades também marcaram presença: pintura de azulejos, construção de puzzles, descoberta de museus e respetivos objetos emblemáticos, aulas de zumba e alguns jogos tradicionais.

Um dia muito animado e educativo.



estendal dos direitos da criança

"O Estendal dos Direitos da Criança é uma forma de sensibilização para o respeito dos Direitos da Criança no nosso país e nos restantes países do mundo.

É importante acabar com a exploração infantil e maus-tratos nas crianças, entre outras situações, que não permitem às crianças crescerem felizes e saudáveis a vários níveis."

Os alunos do 2.º ano da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão assim como a comunidade educativa da EB/JI de Sapugal tiveram muito prazer em participar na comemoração do 33.º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, que se comemorou a 20 de novembro. Exploraram os Direitos da Criança e fizeram lindas ilustrações com o coração cheio de esperança no Futuro.

O Estendal dos Direitos da Criança é uma forma de sensibilização para o respeito dos Direitos da Criança no nosso país e nos restantes países do mundo. É importante acabar com a exploração infantil e maus-tratos nas crianças, entre outras situações, que não permitem às crianças crescerem felizes e saudáveis a vários níveis.

Vamos zelar pelo cumprimento dos Direitos da Criança e criar mais sorrisos pelos diversos cantos do mundo.

As crianças são um tesouro que todos devemos cuidar, respeitar, valorizar, amar...



No âmbito do programa Eco-Escolas, os alunos do 2.º ano da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão participaram num DAC - Domínio de Autonomia Curricular relacionado com a temática "Pilhas - fonte de energia".

A atividade foi desenvolvida a partir da visualização de um vídeo intitulado "Como é que as pilhas produzem eletricidade?". Dialogaram sobre o conteúdo do vídeo; criaram subtemas; efetuaram trabalho de pesquisa orientada e análise de informação/imagens; elaboraram trabalhos de grupo com bastante entusiasmo e apresentaram o trabalho final aos seus colegas de turma, partilhando as suas belas descobertas.

Foi uma atividade enriquecedora e interessante para os alunos. As descobertas que efetuaram suscitaram a sua curiosidade pela temática explorada e por saber cada vez mais sobre outras formas de produção de eletricidade.

Este tipo de atividades proporciona aos alunos o desenvolvimento da sua autonomia, da sua capacidade de trabalho em equipa, de adaptação à mudança, resolução de problemas, capacidade de comunicação, sentido crítico, entre outras, para além da maior consciência/sensibilidade para as questões ambientais.



autonomia

**trabalho em
equipa**

**adaptação à
mudança**

**resolução de
problemas**

**capacidade de
comunicação**

sentido crítico

**maior
consciência e
sensibilidade
para as questões
ambientais**

PaPi-Opus9

A Companhia de Música Teatral, através de um protocolo com a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, apresentou um espetáculo para as crianças no Jardim de Infância da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão no dia 28 de setembro.

"*PaPi-Opus 9* propõe uma viagem pelo mundo da água. Trata-se de uma criação construída a partir da peça mãe "Aguário" e que promove uma experiência para bebés e crianças em idade Pré-Escolar, num formato de grande intimidade que estimula a escuta atenta e a interação.

A água, o elemento fundamental do cenário, é abordada como matéria artística e lúdica que se pode moldar como traço, gesto, som, fluindo no tempo e no espaço. A sonoridade da manipulação dos elementos cénicos cruza-se com paisagens sonoras imaginárias construídas com sons gravados, os pingos da chuva, ondas do mar, fontes e rios, baleias e icebergs fazem parte duma linguagem universal de que a voz e o movimento também fazem parte."

(<https://www.antenaminho.pt/noticias/casa-das-artes-de-famalicao-levou-teatro-musical-a-mais-de-450-criancas/27369>)

As crianças ouviram com muita atenção seguindo o movimento e o som.

Uma experiência diferente e muito interessante!



outubro rosa

unidos pelo coração



"(...) é fundamental estarmos informados acerca das doenças, neste caso específico - cancro da mama, para que possa haver prevenção e ação, no sentido de se conseguir os melhores cuidados de saúde possíveis, atempadamente, para que a doença não vença a vida."

Para sinalizar o mês "Outubro Rosa", os alunos do 2.º ano da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão quiseram deixar uma mensagem de esperança, repleta de carinho, a todos aqueles que estão a passar por uma situação difícil ligada ao cancro da mama - doença que afeta inúmeras pessoas no nosso país e no resto do mundo.

Foi elaborada uma moldura ligada ao coração de todas estas crianças, com a colaboração de assistentes operacionais que também quiseram dar o seu contributo a esta causa.

Os alunos, com a sua transparência e pureza, quiseram partilhar sorrisos, afetos, harmonia, esperança, força, coragem e união nas lindas imagens divulgadas. Compreenderam que é fundamental estarmos informados acerca das doenças, neste caso específico - cancro da mama, para que possa haver prevenção e ação, no sentido de se conseguir os melhores cuidados de saúde possíveis, atempadamente, para que a doença não vença a vida.

Vamos olhar para os rostos destas crianças e valorizar a vida, agindo com consciência!

Cada um de nós é importante, cada um de nós mora no coração de alguém, cada um de nós pode fazer a diferença...

concerto pedagógico



Os alunos das turmas dos 2.º, 3.º e 4.º anos da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão deslocaram-se à igreja Paroquial de Ribeirão, no dia 28 de outubro, para assistirem a um espetáculo especial e carregado de mistérios, proposto pela Junta de Freguesia aliada à Paróquia: um concerto pedagógico no órgão de tubos da igreja.

Ouviram a história "A aldeia de Dó Mi Sol" com acompanhamento musical do órgão de tubos e partilha de imagens da história. Foi verdadeiramente emocionante para estas crianças conhecerem as potencialidades deste enorme e distinto instrumento musical. Mostraram muita curiosidade pela sonoridade emitida pelo órgão e bastante animação. Adoraram experimentar tocar no órgão, de forma improvisada, e constatar a sua potente sonoridade, dando um toque pessoal.

Esta atividade constituiu um momento enriquecedor, uma experiência marcante e estimulante para a exploração de objetos sonoros aliada à audição/leitura/conto de lindas histórias infantis.

As crianças podem sempre sonhar e aprender com este tipo de atividades pedagógicas que suscitam a curiosidade e a vontade de saber mais.

"Esta atividade constituiu um momento enriquecedor, uma experiência marcante e estimulante para a exploração de objetos sonoros aliada à audição/leitura/conto de lindas histórias infantis.

As crianças podem sempre sonhar e aprender com este tipo de atividades pedagógicas que suscitam a curiosidade e a vontade de saber mais."

JI/EB de Lousado

feira da roupa usada



E no dia sete de outubro houve feira na nossa escola: A feira da Roupa Usada. E, se existe alguém que «enlouquece» com esta feira, são os nossos alunos, pois poder escolher o que comprar para vestir, sem que a mãe ou o pai deem palpites, é um delírio!

E, nós adultos, através desta atividade, dinamizada pela Associação de Pais, conseguimos com que as crianças cresçam, percebendo os benefícios de uma moda consciente.

Esta iniciativa surge como um caminho para o consumo consciente e a valorização da roupa, sendo uma alternativa simples e acessível para reciclar o guarda-roupa, estender a vida útil das peças e dar utilidade a peças que estão encostadas no armário.

Desde já agradecemos a quem tornou esta feira possível com a doação de roupas e a todos os que visitaram a feira e contribuíram para que a mesma fosse um sucesso.

"Esta iniciativa surge como um caminho para o consumo consciente e a valorização da roupa, sendo uma alternativa simples e acessível para reciclar o guarda-roupa, estender a vida útil das peças e dar utilidade a peças que estão encostadas no armário."

visita à casa-museu de Camilo

No âmbito do projeto "Viagens pelo Património", a turma L3A, da escola de Lousado, visitou no dia 24 de novembro a Casa-Museu de Camilo. Este projeto iniciou-se na sala de aula, no dia 17 de novembro, onde os alunos tiveram oportunidade de conhecer os aspetos mais relevantes da vida de Camilo Castelo Branco, o primeiro escritor profissional português, através da atividade "Maleta Pedagógica".

Com esta visita de estudo pretendeu-se levar os alunos a reconhecerem a importância do património e da história local, dar a conhecer aos mais jovens o valor dos bens culturais, materiais e imateriais e fomentar a descoberta e o interesse pelo Património Cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Foi, claramente, um projeto do interesse e agrado dos alunos da turma, que se mostraram muito motivados e participativos em todas as atividades desenvolvidas.



centenário de José Saramago



A nossa escola, ao longo da semana de 14 a 18 de novembro, desenvolveu um conjunto de atividades que tinham como objetivo assinalar a data do centenário do nosso Nobel da Literatura, dar a conhecer a vida e obra de José Saramago e promover a literatura e a cultura portuguesa.

Todas as turmas prepararam as atividades com muito empenho e participaram para que a exposição que congregou as criações dos alunos, na evocação do escritor português, e aberta à comunidade educativa, ficasse para lá de espetacular.

E hoje, foi dia de partilhar as atividades:

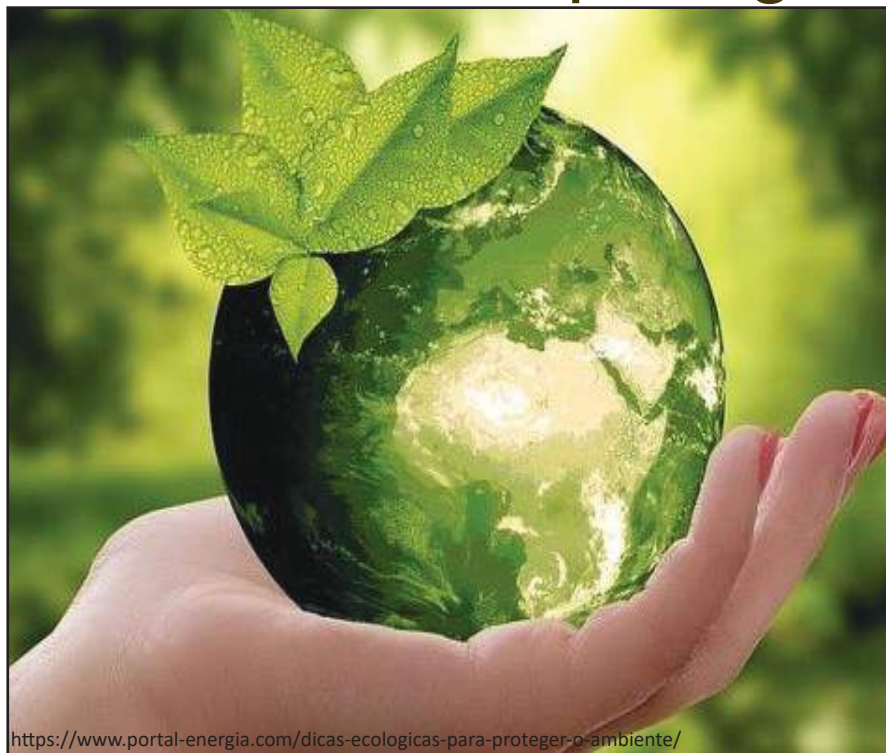
Programa:

- Conhecer Saramago a brincar com rimas - L1A e L1B
- Biografia de Saramago - L2A
- O que é um Nobel? - L2B
- Uma luz inesperada - dramatização - L3A e L3B
- Música: A maior flor do mundo - L4A
- E assim se fez poema... - L4B

Parabéns a todos os alunos pela prestação. Estiveram maravilhosos!

educação ambiental:

Sensibilizar... e proteger!



Os alunos da turma L2A, receberam, no dia 3 de novembro, a visita do Cabo Ferreira, agente da GNR.

Esta visita, no âmbito da «Educação Ambiental», veio reforçar nos alunos a necessidade de se proteger o planeta.

A proteção do planeta depende de todos nós, independentemente da idade, e prevenir/agir/ajudar é fundamental para que as próximas gerações possam usufruir de tudo o que nosso planeta tem para oferecer.

O Cabo Ferreira alertou-nos para algumas atitudes que podemos realizar no dia a dia!

Não desperdiçar água

Atitudes simples podem evitar o desperdício, como:

- a redução do tempo de banho;
- o aproveitamento da água da chuva;
- a reutilização da água da máquina de lavar;
- a lavagem do carro utilizando baldes com água em vez da mangueira.

Economizar energia

Pequenos gestos, grandes atitudes:

- apagar a luz, quando não estamos a usá-la;
- desligar aparelhos domésticos que não estão a ser utilizados.

Poupar energia tem diversas vantagens, para além de poupar dinheiro, ajuda o meio ambiente. Afinal, pro-

duzir energia requer a utilização de recursos naturais, como o carvão, o petróleo ou o gás.

Ao poupar energia está a poupar estes recursos naturais.

Separar o lixo

• Separar o lixo orgânico do reciclável é essencial para garantir a destinação correta de cada produto.

• Reciclar um produto é muito melhor para o meio ambiente do que fabricar outro, uma vez que economizamos recursos naturais e diminuimos o lixo no planeta.

Esta atividade foi muito clarificadora, interessante e profícua. O nosso planeta depende de nós e merece toda a nossa atenção!

Bora proteger o planeta?

Bora proteger o Planeta?

“Um minuto por dia,
vamos fechar a torneira à seca”

Integrada no projeto de educação ambiental da Águas do Norte, realizou-se no passado dia 3 de novembro, em articulação com a Junta de Freguesia de Lousado, uma ação de sensibilização ambiental, com o tema “Um minuto por dia, vamos fechar a torneira à seca”, para os alunos das turmas do 4.º ano de escolaridade.

Os objetivos desta iniciativa foram não só permitir aos alunos conhecerem a complexidade das atividades e processos que são desenvolvidos, de forma a assegurar o fornecimento de água para consumo humano e o tratamento das águas residuais, não só de origem doméstica como industrial, mas também explorar o ciclo da água através de experiências sobre os vários estados da água, abordando tópicos como a água no dia a dia, a importância da água, água para consumo, estados físicos da água, o ciclo da água e o ciclo urbano da água. Foi uma atividade elucidativa, em que os alunos relembrouam alguns conceitos relacionados com a água e onde se abordaram algumas sugestões para «fechar a torneira à seca».



Territórios de Escrita

No dia 3 de novembro, a turma L3A participou na atividade “Territórios de Escrita”, dinamizada pelo polo de Lousado, da biblioteca Camilo Castelo Branco.

Nesta atividade, os alunos tiveram o enorme prazer de conhecer o autor do livro “Os lendários Heróis do Ambiente”, de Ivo Arantes.

Ivo Arantes nasceu em Vila Nova de Famalicão e é cantor, compositor, maestro, escritor e professor de educação musical.

Este ano, Ivo Arantes publicou o seu primeiro conto infantil (escrito já há alguns anos, fruto do seu amor pelas crianças e pela Natureza) e fez a sua apresentação junto dos alunos da turma L3A, que ouviram atentamente o conto e entoaram canções relacionadas com o ambiente.

Os alunos ainda tiveram a oportunidade de colocar questões e terminaram esta atividade dedicando-lhe um pequeno poema.



Feira outonal ou magusto?



E mais uma vez, na nossa escola, se organizou a Feira Outonal, que envolveu toda a comunidade educativa e que contou uma vez mais, com a colaboração de pais e encarregados de educação.

À semelhança das edições anteriores, a feira atraiu muitos visitantes, que aqui compraram dos mais variados produtos: hortaliças, legumes, doces, bolos, artesanato diverso...

A todos quantos participaram e tornaram possível esta atividade, quer na organização, quer na oferta de produtos e na compra dos mesmos, o nosso muito obrigado.

Também neste dia se comemorou o Dia de S. Martinho com o habitual Magusto.

E Magusto sem castanhas, não é Magusto! Os alunos juntaram-se no campo de futebol da escola e cumpriu-se a tradição de S. Martinho.

Os alunos comeram as castanhas e beberam sumo!

Brincaram, cantaram canções e dançaram...e....e....e, foi muito divertido!

Se eu fosse...

No dia vinte e três de novembro, a turma L4B, no âmbito da iniciativa “Se eu fosse...”, que decorre no polo da Biblioteca Camilo Castelo Branco, em Lousado, recebeu a visita da responsável da biblioteca, Teresa Costa, e de duas Educadoras Sociais no Município de Famalicão, Fátima e Sofia, que vieram transmitir aos alunos alguns aspetos relacionados com a sua profissão.

Foi uma atividade diferente, que os alunos gostaram bastante, pois deu-lhes a oportunidade de contactar com o depoimento de alguém que trabalha numa área que desconheciam, e viram todas as suas curiosidades satisfeitas.



Dia Internacional da Pessoa com Deficiência



Os alunos da nossa escola, resolveram antecipar o “Dia internacional da Pessoa com deficiência”, que se comemora a 3 de dezembro, e perceber as barreiras/dificuldades que as pessoas com deficiência passam no seu dia-a-dia.

Foi construído um circuito à volta da escola, com obstáculos, e que os alunos tinham de ultrapassar, com recurso a objetos de acordo com a sua condição: andarilhos, cadeiras de rodas, muletas...

A atividade realizada foi bastante importante pois conseguiu motivar os alunos para uma perspetiva de vida diferente, sensibilizando-os para uma causa que devem defender: a inclusão.

Serviu também como um momento de reflexão e partilha, que promoveu a equidade, o respeito e a dignidade de tratamento para todos os seres humanos.

JI/EB de sapugal

boas-vindas

O dia dezasseis foi o primeiro dia de aulas, na EB/JI de Sapugal.

Esta engalanou-se para receber os seus alunos que, ao longo do dia, participaram em inúmeras atividades e mataram saudades do espaço, do pessoal docente e não docente. Ao fim do dia tiveram uma sessão de boas-vindas organizada pela Associação de Pais.

Depois de aberta a sessão com palavras de agradecimento da Presidente da Associação de Pais, da Diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, do Presidente da Junta de Freguesia e da representante da Autarquia, assistiu-se a um belo momento musical, patrocinado pela escola de Música de Fradelos.

No fim foi a vez de todos, miúdos e graúdos, cantarem e dançarem. Foi animação pela noite dentro.

Um grande agradecimento a todos os que proporcionaram este grande momento de partilha.

Sapugal engalanou-se
para receber os seus alunos.



internet segura

"Pode acontecer em qualquer local, a qualquer hora, constantemente. Não requer força física, não implica um contacto cara a cara nem está limitado a algumas testemunhas."



“Uma força Humana Próxima e de Confiança” chegou à nossa escola para explicar aos alunos do 4.º ano a importância das palavras “Internet segura”.

O Cabo Paulo Ferreira esteve com os alunos e falaram, de uma forma clara e aberta, sobre Bullying/Cyberbullying na escola como um perigo à dignidade humana.

O “cyberbullying” corresponde ao uso da tecnologia para assediar, ameaçar ou vitimizar outra pessoa, de forma repetida. Pode acontecer em qualquer local, a qualquer hora, constantemente. Não requer força física, não implica um contacto cara a cara nem está limitado a algumas testemunhas. Um “cyberbullie” pode atormentar alguém 24h por dia, garantindo que nenhum lugar (nem a casa) é seguro, humilhando alguém perante centenas de testemunhas e sem sequer revelar a sua verdadeira identidade.

Os alunos mostraram-se atentos, colaborativos e gratos pela oportunidade de participarem nesta palestra tão importante para os próximos anos.

dia mundial do animal

O dia 4 de outubro é o dia de S. Francisco de Assis, o padroeiro dos animais. Por isso este dia foi escolhido para ser o Dia Mundial do Animal.

Este dia é celebrado em vários países, através de diversos eventos e iniciativas. Na escola de Sapugal, as atividades do Dia Mundial do Animal deixaram os mais pequenos encantados. Na sala de aula elaboraram trabalhos sobre os direitos dos animais. Ao longo do dia divertiram-se cuidando dos animais que levaram para a escola.



visita de estudo



Os alunos do terceiro ano da EB/JI de Sapugal, acompanhados pela respetiva professora, visitaram o Parque da Devesa, numa atividade que privilegiou o contacto com a Natureza.

Quando o grupo chegou ao Parque, foi recebido pela Engenheira Lia, que deu as boas-vindas e os conduziu e enquadrou de uma forma sábia na visita de estudo. Depois de uma breve introdução, iniciaram o passeio. Foram descobrir a fauna mais ou menos oculta do Parque da Devesa, o que suscitou a curiosidade de todos. Foi uma aprendizagem constante, pautada pelo respeito pelos animais.

No final da visita, foi elaborado um trabalho de expressão plástica sobre o ciclo de vida da rã.

Esta visita constituiu uma aula prática muito enriquecedora e apreciada por todos os alunos. Será, sem dúvida, uma atividade a repetir, recheada de novos e proveitosos conhecimentos que conseguiram projetar nas crianças o carinho e o respeito pela Natureza.



Atualmente, as Nações Unidas assinalam a 20 de novembro o Dia Mundial da Criança, cujo objetivo é promover os direitos e o bem-estar das crianças. Neste dia, em 1959, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Declaração dos Direitos da Criança. Neste sentido, a comunidade educativa da EB/JI de Sapugal mobilizou-se para assinalar o dia com a iniciativa "Estendal dos Direitos da Criança", atividade muito participada e que sensibilizou todos os que nela participaram, pelo entusiasmo e alegria demonstrada.

dia mundial da criança

dia das BRUXAS doces ou travessuras

O Dia das Bruxas ou Halloween celebra-se no dia 31 de outubro.

A sua tradição é bastante forte em países como Estados Unidos, Irlanda e Canadá, onde as crianças, fantasiadas de forma assustadora, batem de porta em porta a fim de ganhar doces.

Assim foi na EB/JI de Sapugal. Durante o dia, divertiram-se na escola com atividades alusivas ao Dia das Bruxas. À noite, foram pelas ruas pedir doces ou travessuras e, no fim, regressaram à escola para grande animação com a Associação de Pais.



OUTUBRO ROSA

O movimento Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o cancro da mama e estimula a participação da população, empresas e entidades.

Na escola de Sapugal não poderia ser diferente: a realização de um grande laço humano foi feita no polivalente da escola deixando assim os alunos mais sensibilizados para esta luta.



contos que mudam o mundo



A turma SAP 4 deslocou-se no dia 9 de novembro à Biblioteca Camilo Castelo Branco para ouvir a Rosarinho contar uma história fabulosa escrita por André Rodrigues, Pedro Markum, Paula Desgualdo e Larissa Ribeiro: “Eleição dos Bichos”.

“Os bichos já não aguentavam mais os mandos e desmandos do Leão. Quando descobrem que ele desviou água do rio para construir uma piscina privada, ficam muito indignados e zangados. Está na hora de escolher um novo governante. Decidem, por isso, convocar eleições! Mas o que é exatamente uma eleição? Para que serve? e quais são as regras para eleger um vencedor? Junta-te aos bichos da selva nesta aventura para descobrires como se elegem os nossos representantes e como funciona isto da Democracia.”

E foi assim que os alunos desta turma perceberam o significado de “ODS” ...O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10 trata da redução da desigualdade e é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU em 2015. O título completo é: “Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”. O Objetivo tem dez metas a serem alcançadas até 2030.

É sempre muito importante aprender algo de novo...

magusto

"alunos e professores partilharam entre si (...) sobretudo momentos de franco convívio."

No passado dia 11, dia de S. Martinho, os alunos da EB/JI de Sapugal cumpriram a tradição e realizaram o seu magusto.

No recinto escolar, fizeram uma fogueira para assar as castanhas. De mãos dadas fizeram uma roda à volta desta, cantaram e dançaram.

Num ambiente de boa disposição, alunos e professores partilharam entre si não apenas as castanhas quentinhas e muito saborosas, mas sobretudo momentos de franco convívio. Um agradecimento à Associação de Pais que ofereceu as castanhas e o sumo.





Tomada de posse da Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão

No passado dia 16 de janeiro, ocorreu a tomada de posse da Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Dra. Elsa Carneiro.

O Conselho Geral realizou a cerimónia no anfiteatro da escola-sede, perante uma plateia que esgotou a lotação deste espaço, constituída por várias individualidades, de entre as quais se destaca o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Mário Passos; o Sr. Vereador da Educação e Ciência, Dr. Augusto Lima; a Sra. Vereadora da Juventude, Dra. Luísa Azevedo; a

Sra. Presidente do Conselho Geral, professora Ivone Lima; os Srs. presidentes de Junta de Freguesia e Srs. presidentes ou representantes das Associações de Pais. Acompanharam ainda esta cerimónia vários conselheiros; professores; técnicos especializados; assistentes operacionais e administrativos; subdiretor, adjuntos da Direção e alunos.

A receção aos convidados ocorreu na escadaria, à entrada do anfiteatro: alunos do segundo ciclo cantaram 3 músicas, acompanhadas ao piano. De

seguida e já no anfiteatro, foi criado um momento mais intimista, com a declamação do poema “Aprender a estudar”, de Ary dos Santos, acompanhada à viola, por dois alunos do 9.º ano.

Após este breve momento cultural, usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara que enalteceu o papel e a importância da Educação em geral e neste concelho em particular. Salientou a aposta continuada no desenvolvimento do setor educativo, uma das grandes prioridades da edilidade famalicense e manifestou a disponibilidade da Câmara Municipal na continuação da modernização e requalificação dos edifícios escolares. Reconheceu o trabalho e o sucesso alcançado neste Agrupamento de Escolas, tendo manifestado o seu apreço pelo trabalho e dedicação da Diretora nos seus mandatos anteriores. Desejou-lhe o maior sucesso para o seu terceiro mandato que agora se inicia e que se alinha na continuidade da sua matriz e missão educativa.

De seguida, usou da palavra a Sra. Diretora. Após ter agradecido as palavras elogiosas e de incentivo que lhe foram dirigidas, destacou o papel de Diretor(a) como órgão de administração e gestão do Agrupamento de Escolas nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, ou seja, um cargo com múltiplas competências e com um elevado grau de complexidade.

Tendo bem presente esta realidade e o necessário espírito de missão, destacou no seu discurso:

“foi em consciência que abracei, mais uma vez, o desafio ao formular a minha candidatura a Diretora, numa aceitação consciente, convicta de que o Agrupamento tem vindo a encontrar o caminho certo, rumo a um futuro promissor, contando sempre com a primeira responsabilidade das famílias, seguida da particular dedicação dos docentes e não docentes e ainda com o Município que tem revelado muita atenção às questões relacionadas com a Educação, procurando sempre criar as condições para que o processo de ensino e aprendizagem decorra com conforto e com qualidade”.

Esta cerimónia contou ainda com um pequeno vídeo gravado por uma ex-aluna que fez questão de enaltecer a importância do acolhimento, das aprendizagens, do bom ambiente e do calor humano aqui vivido e partilhado, que contribuíram para o seu crescimento e bem-estar e proporcionaram as bases que lhe permitem continuar a ser uma aluna de sucesso no ensino secundário.

De seguida, passou-se ao protocolo de assinatura de compromisso de honra que conferiu a posse para o 3.º mandato da Sra. Diretora, momento muito aplaudido por todos os presentes.

Após a manifestação de calorosas felicitações e a formulação de desejos de muito sucesso para o seu trabalho e da equipa por si constituída, a cerimónia foi confraternizada com o momento do chá.

José Campos

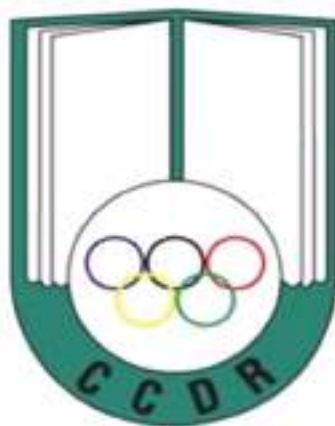
parceiros



escola profissional
FORAVE



Continental 



PEDRO COUTO
FOTOGRAFIA PROFISSIONAL | RETRATO





« A B R A Ç O
“ I W A R M L Y
V I V A M E N T E
W E L C O M E
A
YOUR
S U A
I D E A ”
I D E I A »

EXPOSIÇÃO
EXHIBITION

MUSEU
BERNARDINO
MACHADO

VILA NOVA
DE FAMALICÃO

BERNARDINO
MACHADO,
JOSÉ
LEITE DE
VASCONCELOS
E OS
AND THE
MUSEUS EM
MUSEUMS IN
PORTUGAL.

A T É
1 9 M A R . 2 0 2 3